

Figura 60. Perfil do poço X, em tempo, da seção de estudo, juntamente com o sismograma sintético correspondente e as principais seqüências deposicionais identificadas.

POÇO X

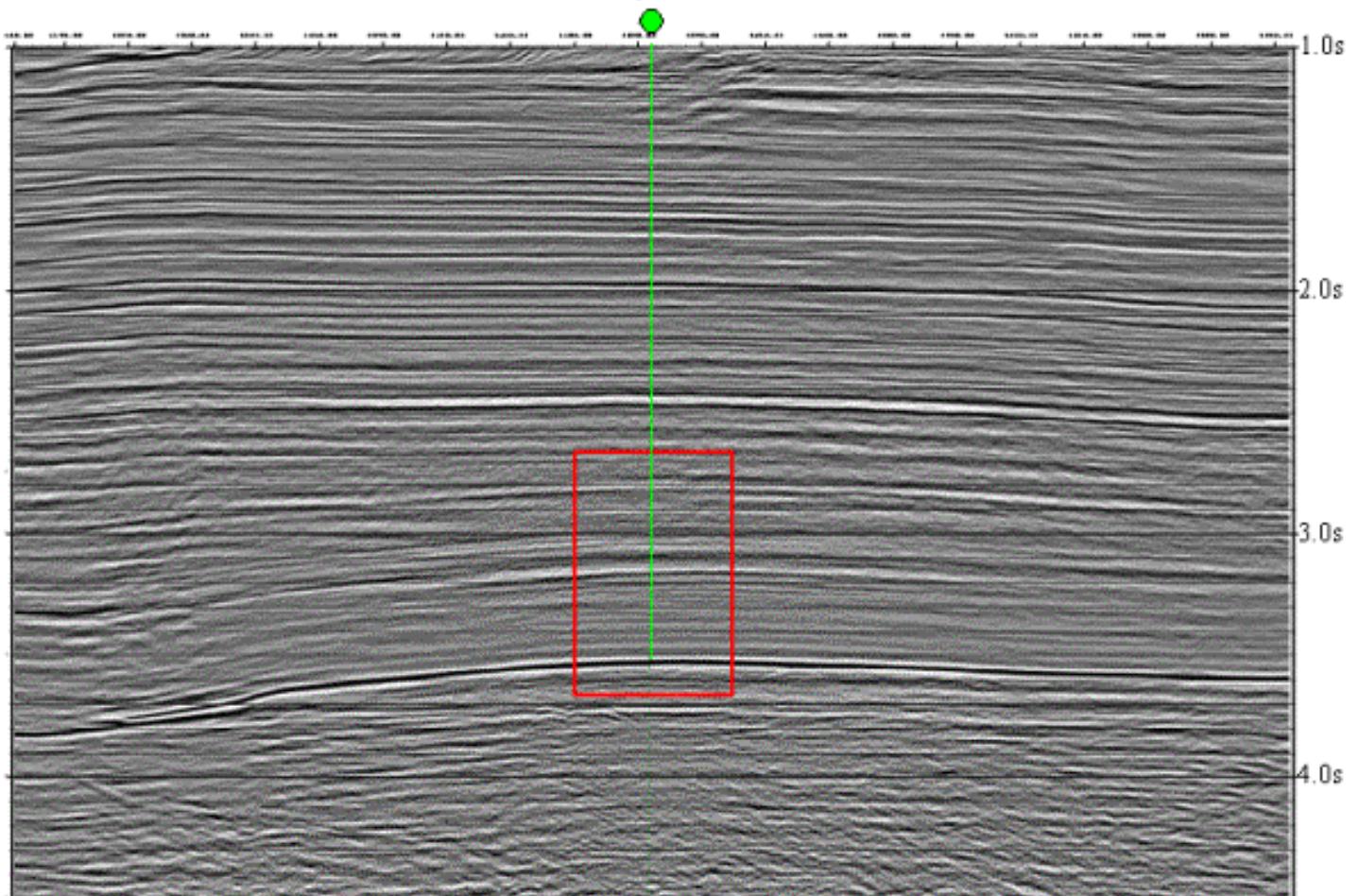


Figura 61. Seção sísmica strike em tempo com a janela de pesquisa identificada em vermelho.

POÇO X

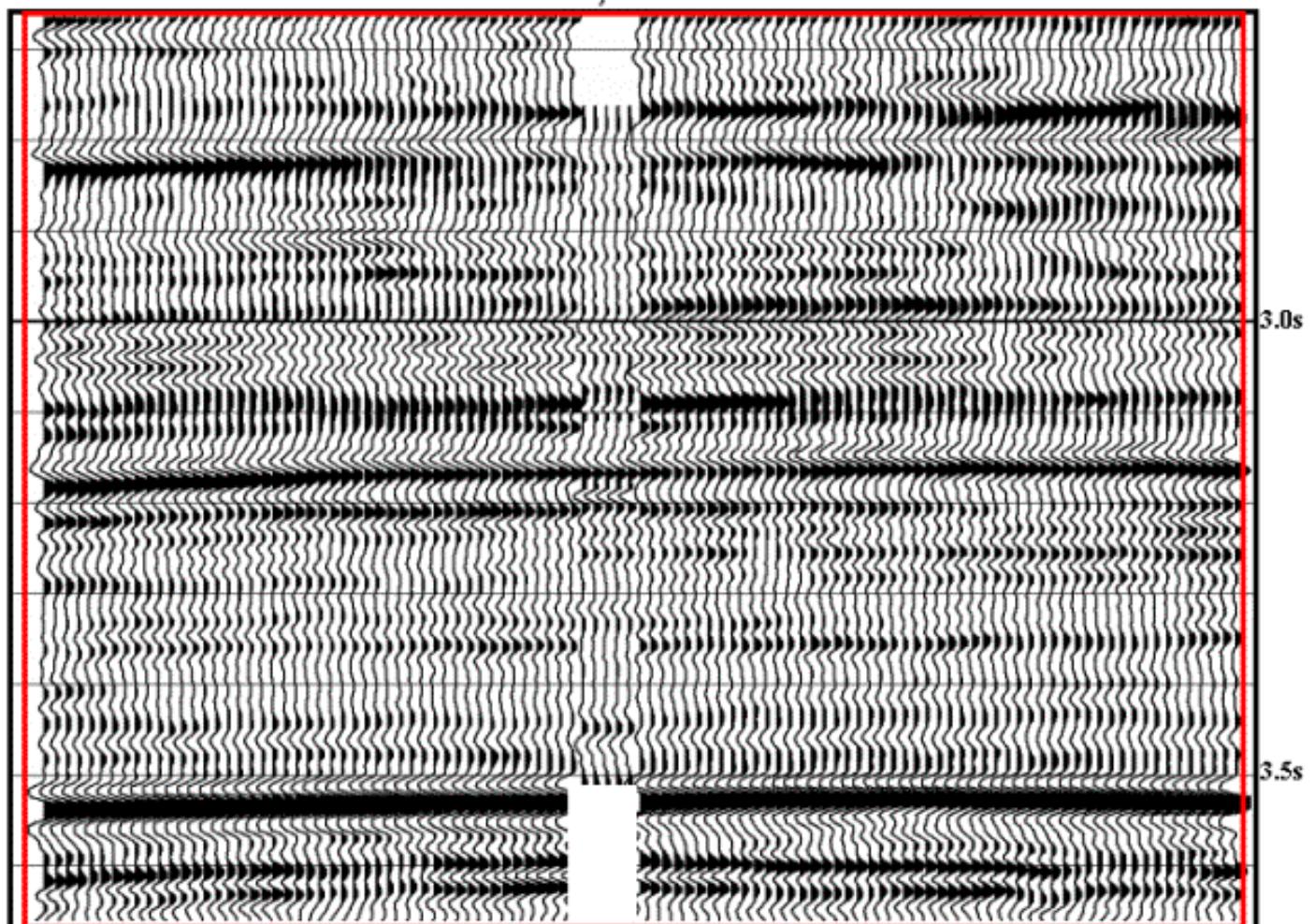


Figura 62. Detalhe da seção sísmica strike com o sismograma sintético plotado na posição do poço X, para a correlação poço / sísmica (dado sintético / dado real).

CORRELAÇÃO

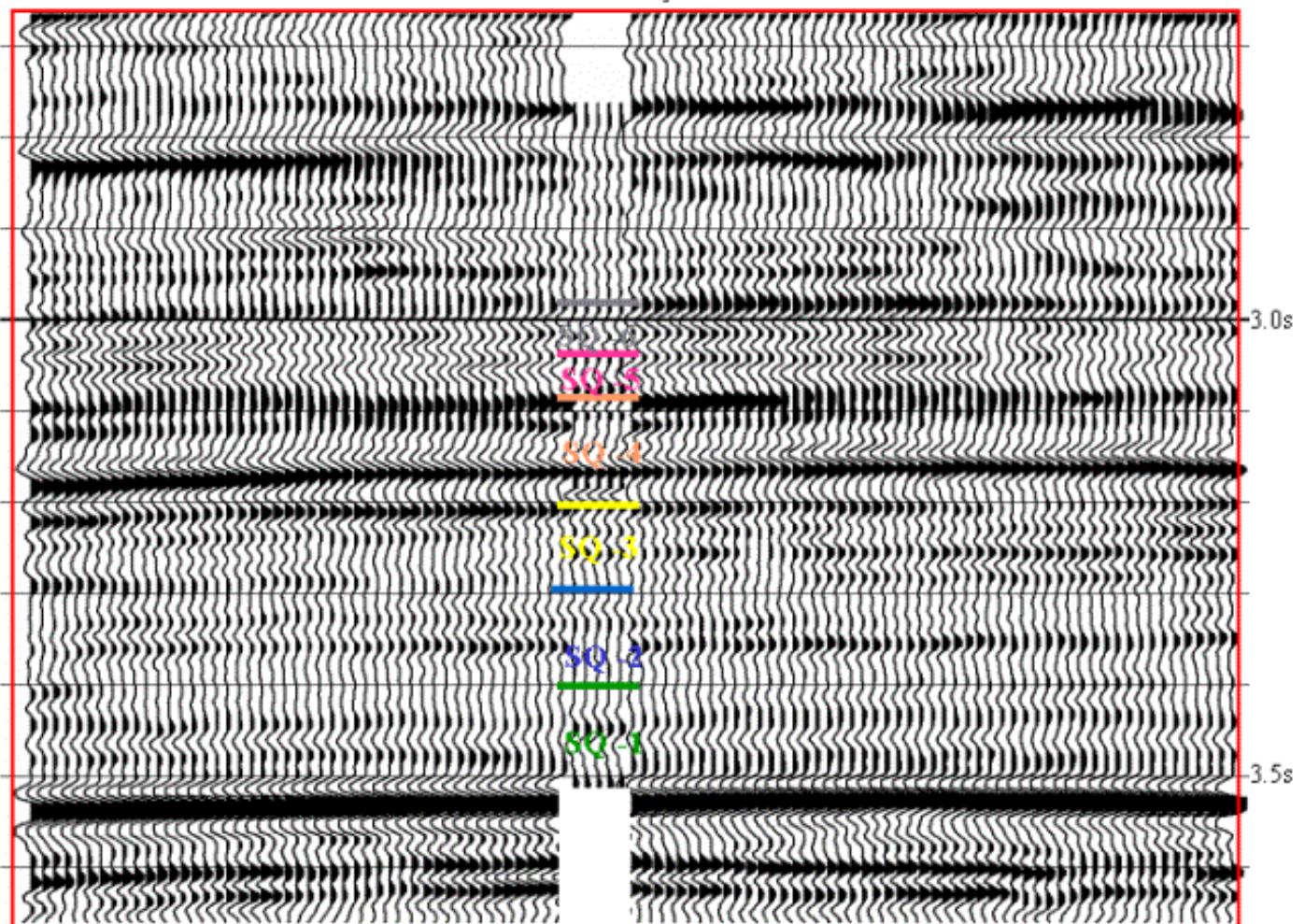


Figura 63. Correlação poço / sísmica através do sismograma sintético com as principais superfícies identificadas (lâminas de seqüência).

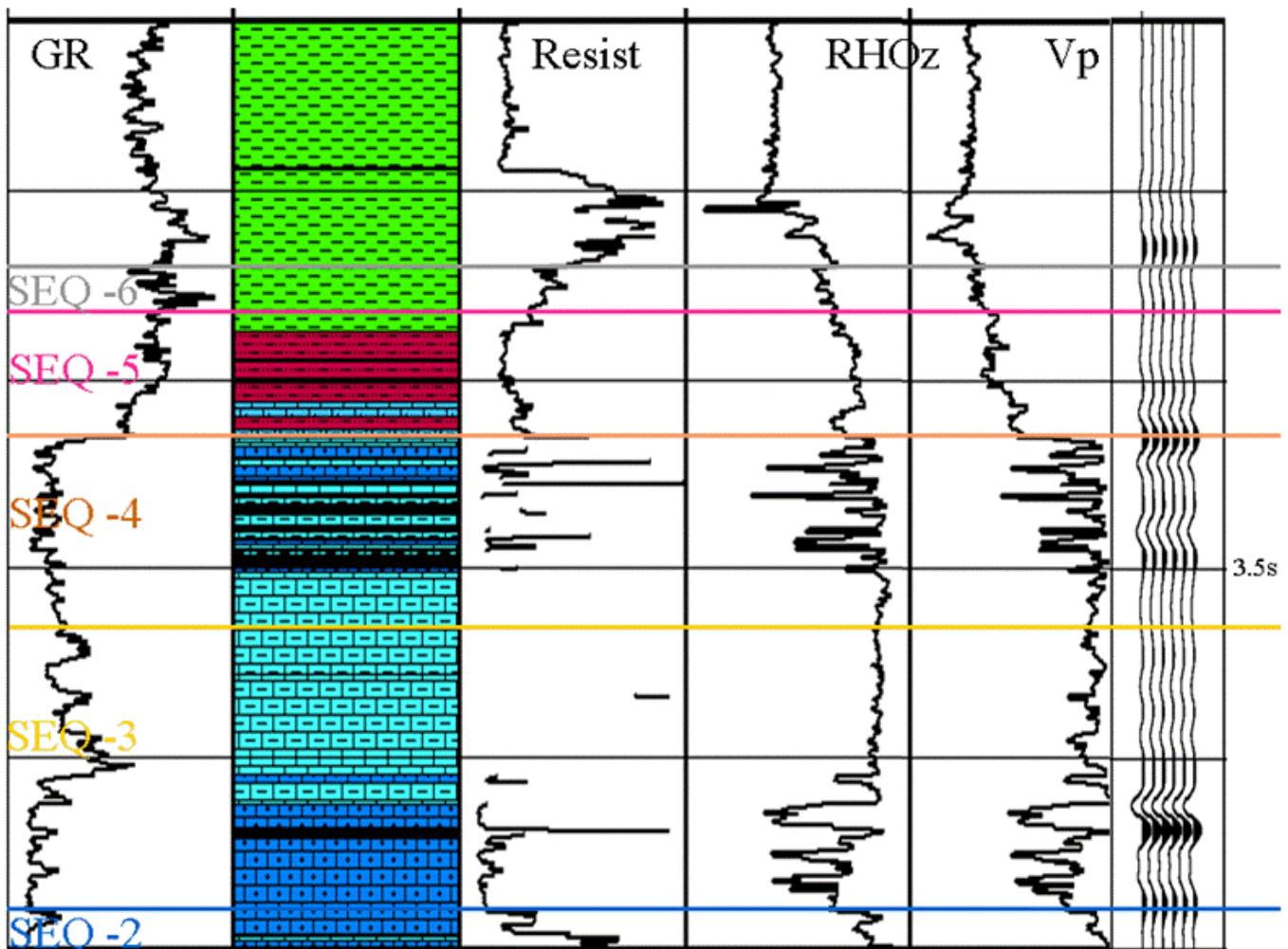


Figura 64. Perfil do poço Y, em tempo, de parte da seção de estudo, juntamente com o sismograma sintético correspondente e as principais seqüências deposicionais identificadas (o restante do poço não possui perfis convencionais).

POÇO Y

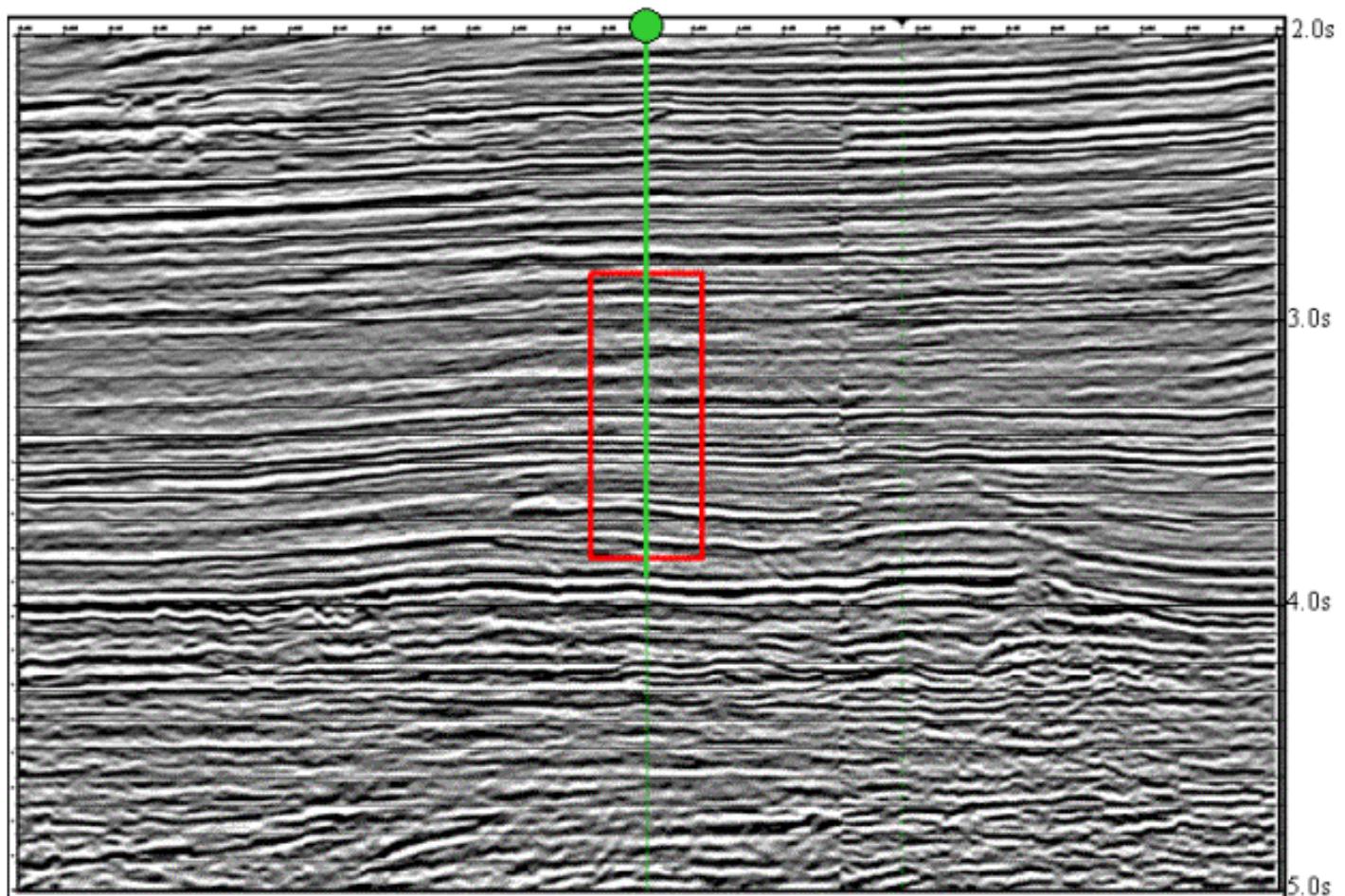


Figura 65. Seção sismica strike em tempo com a janela de pesquisa identificada em vermelho.

POÇO Y

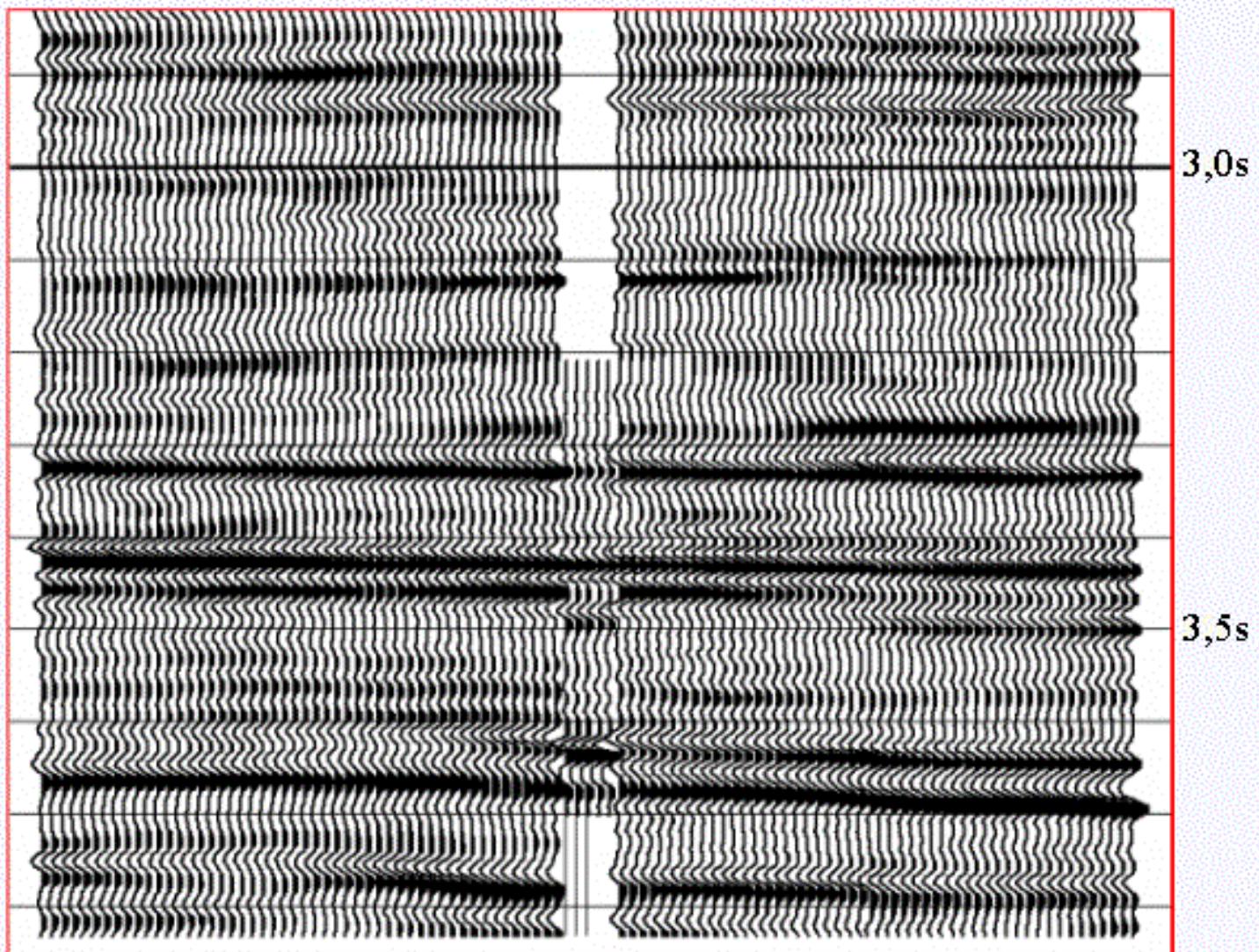


Figura 66. Detalhe da seção sísmica strike com o sismograma sintético plotado na posição do poço Y, para a correlação poço / sísmica (dado sintético / dado real).

CORRELAÇÃO

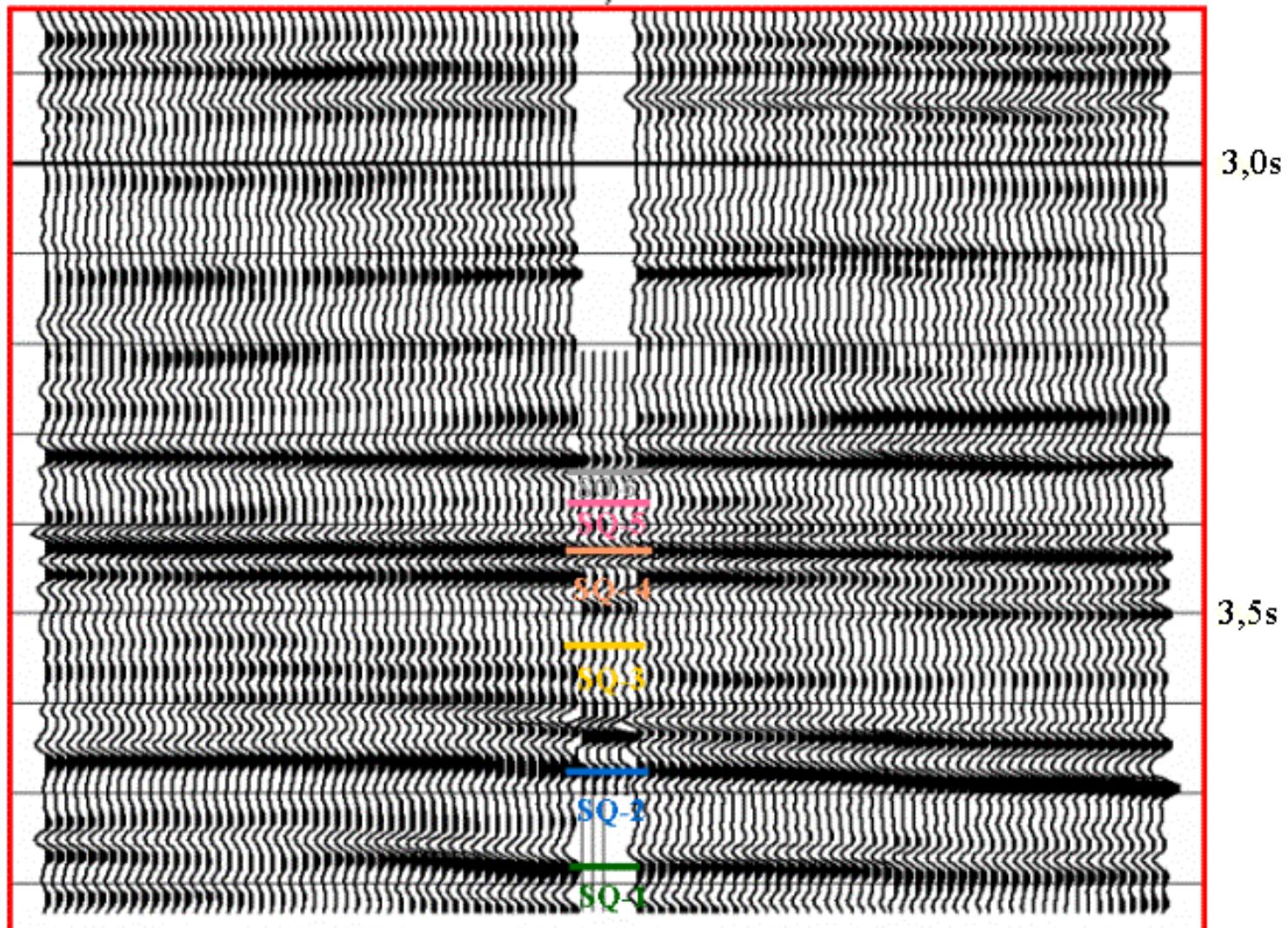


Figura 67. Correlação poço / sísmica através do sismograma sintético com as principais superfícies identificadas (limites de seqüência).

6.4 AMARRAÇÃO COM O DADO SÍSMICO DISPONÍVEL DOS DEMAIS POÇOS

Após serem definidos os limites das possíveis seqüências de 3^a ordem (segundo Vail, 1991) e identificadas as SIM's correspondentes, foram gerados os sismogramas sintéticos dos dois poços, como descrito acima. Uma vez identificados os eventos nestes sismogramas, a correlação foi estendida para o dado sísmico. Após a constatação de uma correspondência satisfatória entre as superfícies identificadas nos dois poços e o dado sísmico convencional, o rastreamento dos refletores identificados foi executado para os demais poços, fazendo-se a amarração com os sismogramas sintéticos, os quais foram confeccionados para todos os poços estudados (figuras 68a, 68b, 68c, 69a, 69b, 69c, 70a, 70b, 70c, 71a, 71b, 71c, 72a, 72b, 72c, 73a, 73b, 74a, 74b e 74c).

A identificação dos eventos nos demais sismogramas foi realizada através da correlação entre os perfis convencionais destes poços com àqueles onde estas seqüências foram caracterizadas (X e Y). O sismograma sintético do poço Y, não pôde abranger toda a seção estudada pela falta dos perfis convencionais. Devido a ocorrências (prisão da coluna) durante a sua perfuração, este poço não teve parte da seção inferior perfilada.

Com este procedimento foi aumentada a confiabilidade do rastreamento de cada refletor identificado e estendeu-se a correlação para toda a área de estudo coberta por dado sísmico de superfície.

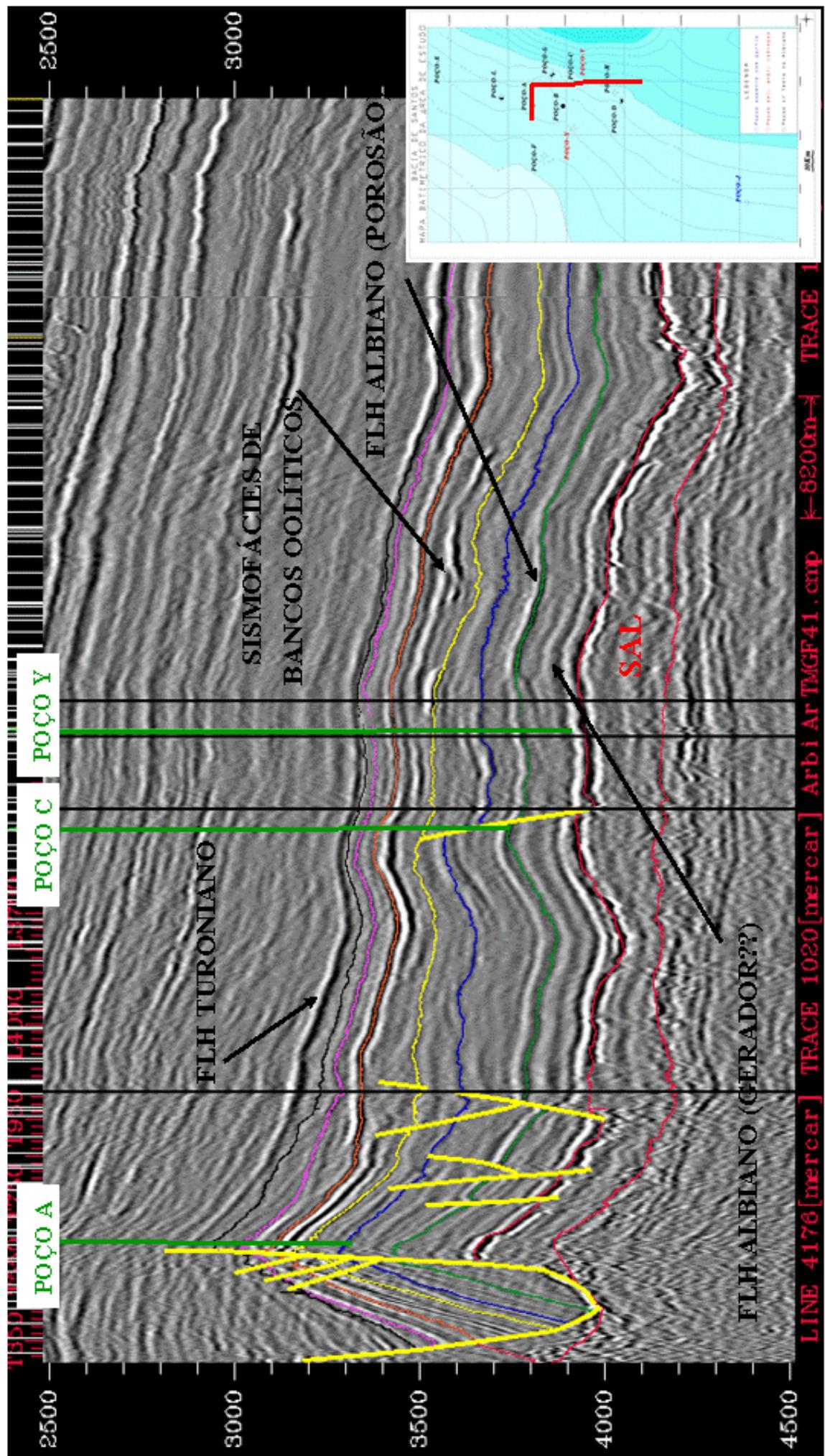


Figura 68a. Seção sísmica (em tempo) arbitrária passando pelos poços A, C e Y e com a interpretação dos 6 limites de seqüência identificados.

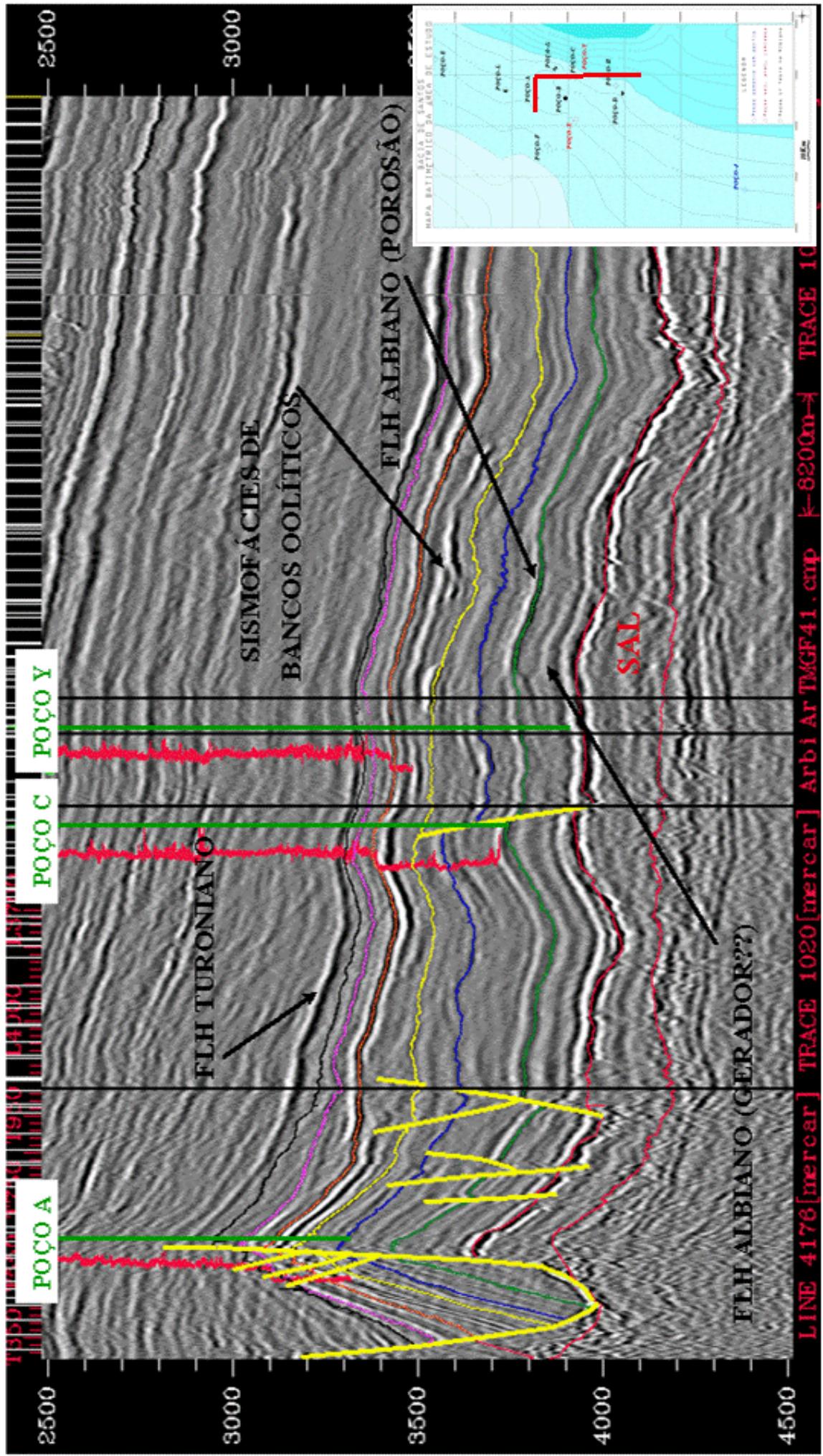


Figura 68b. Secção sísmica arbitrária interpretada (com os 6 limites de sequência) e os perfis de rios-gama, passando pelos poços A, C e Y.

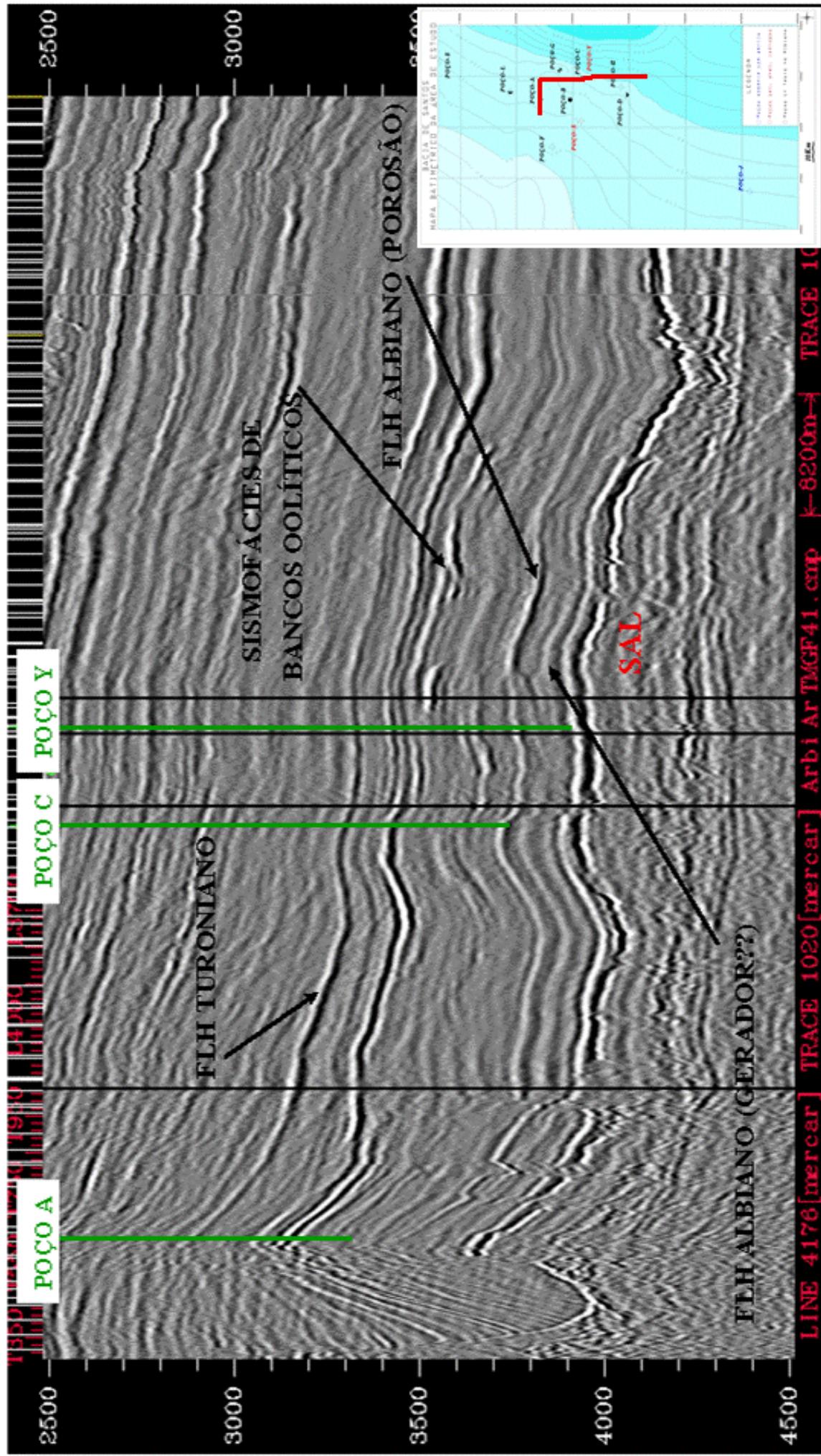


Figura 68c. Seção sísmica arbitrária em tempo passando pelos poços A, C e Y, sem interpretação e sem os perfis de raios-gama.

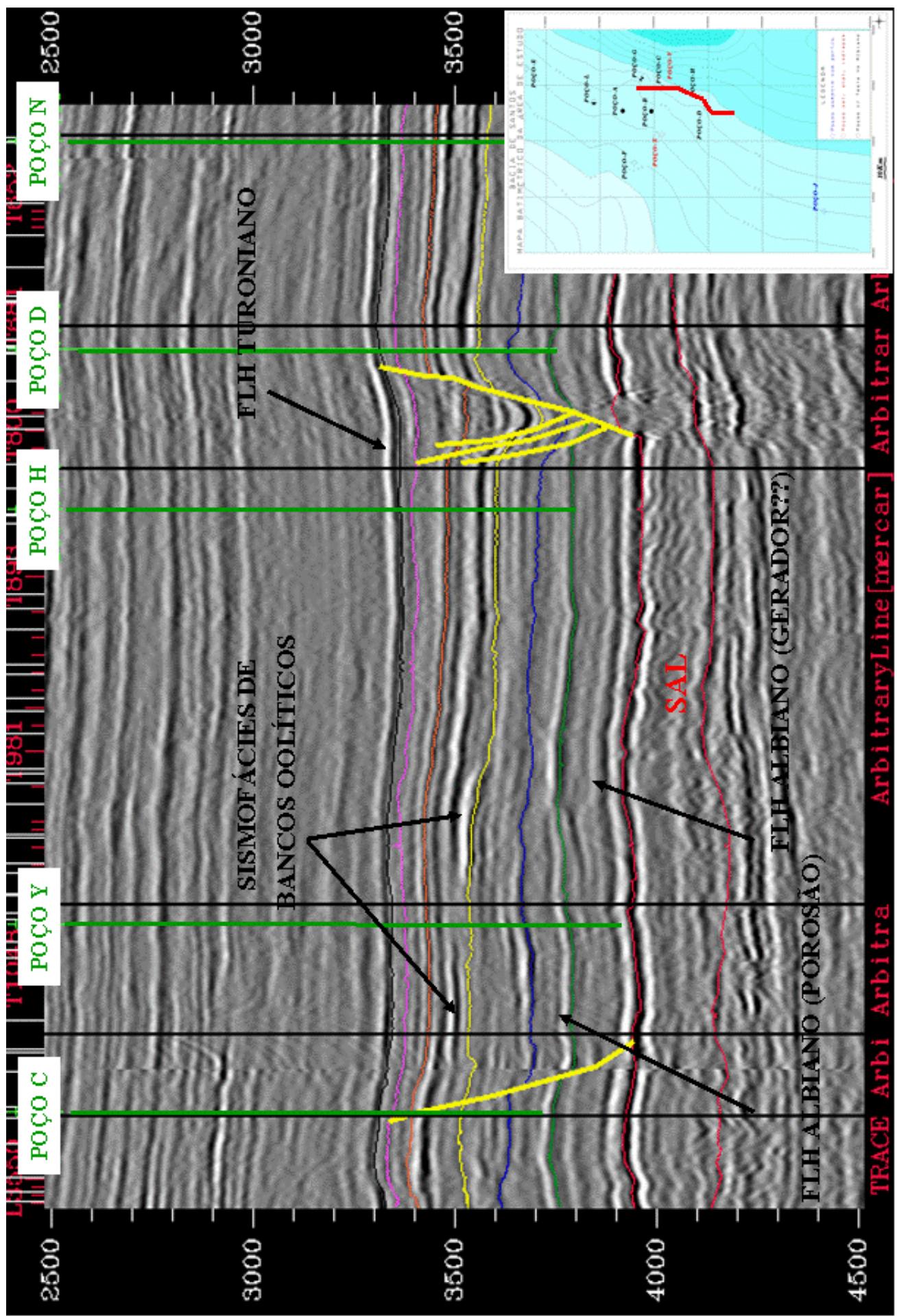


Figura 69a. Seção sismica arbitrária (strike) interpretada (com os 6 limites de sequência), passando pelos poços C, Y, H, D e N.

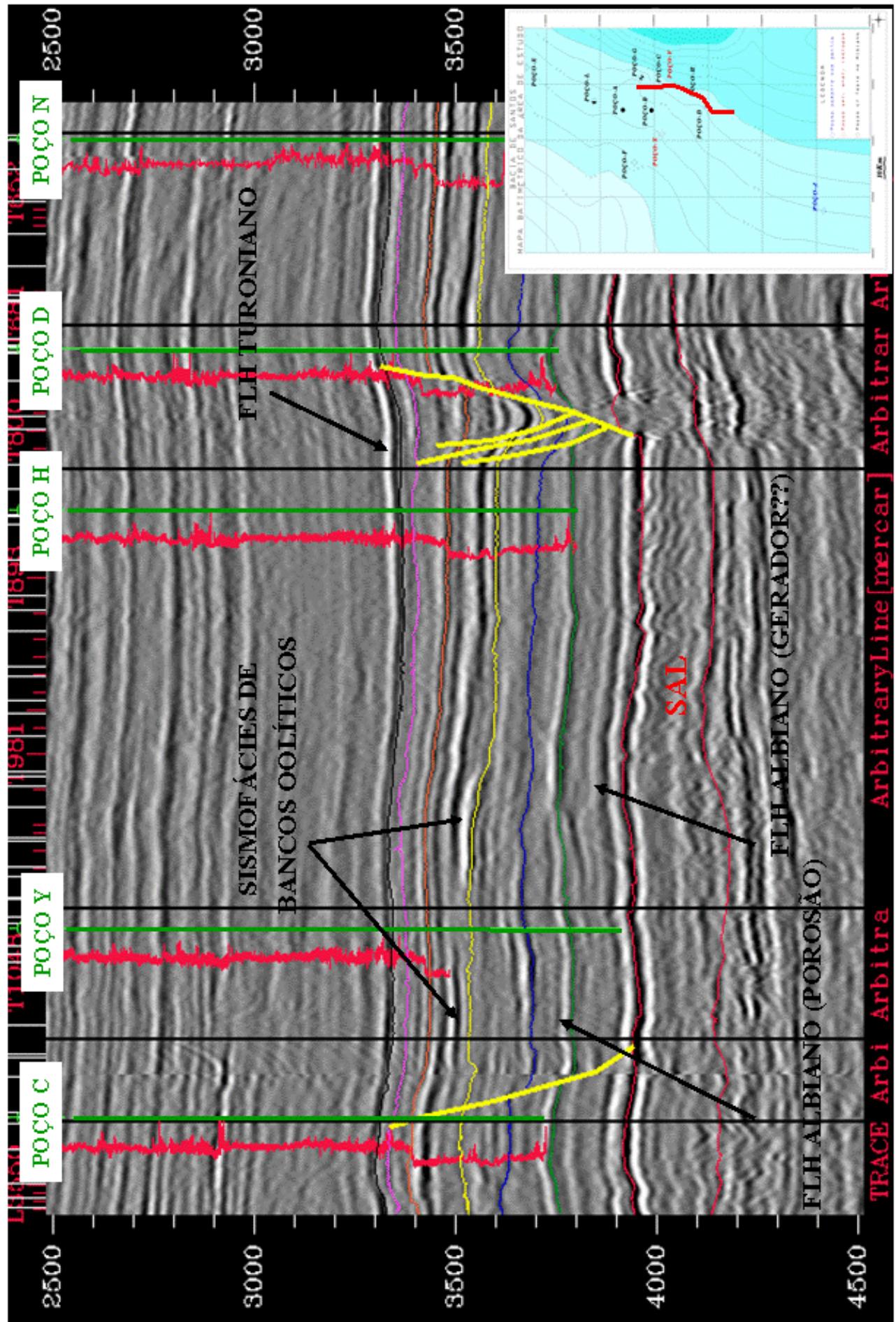


Figura 69b. Seção sísmica arbitrária em tempo (strike) interpretada (com os 6 limites de sequência) e com os perfis de raios-gama dos poços C, Y, H, D e N.

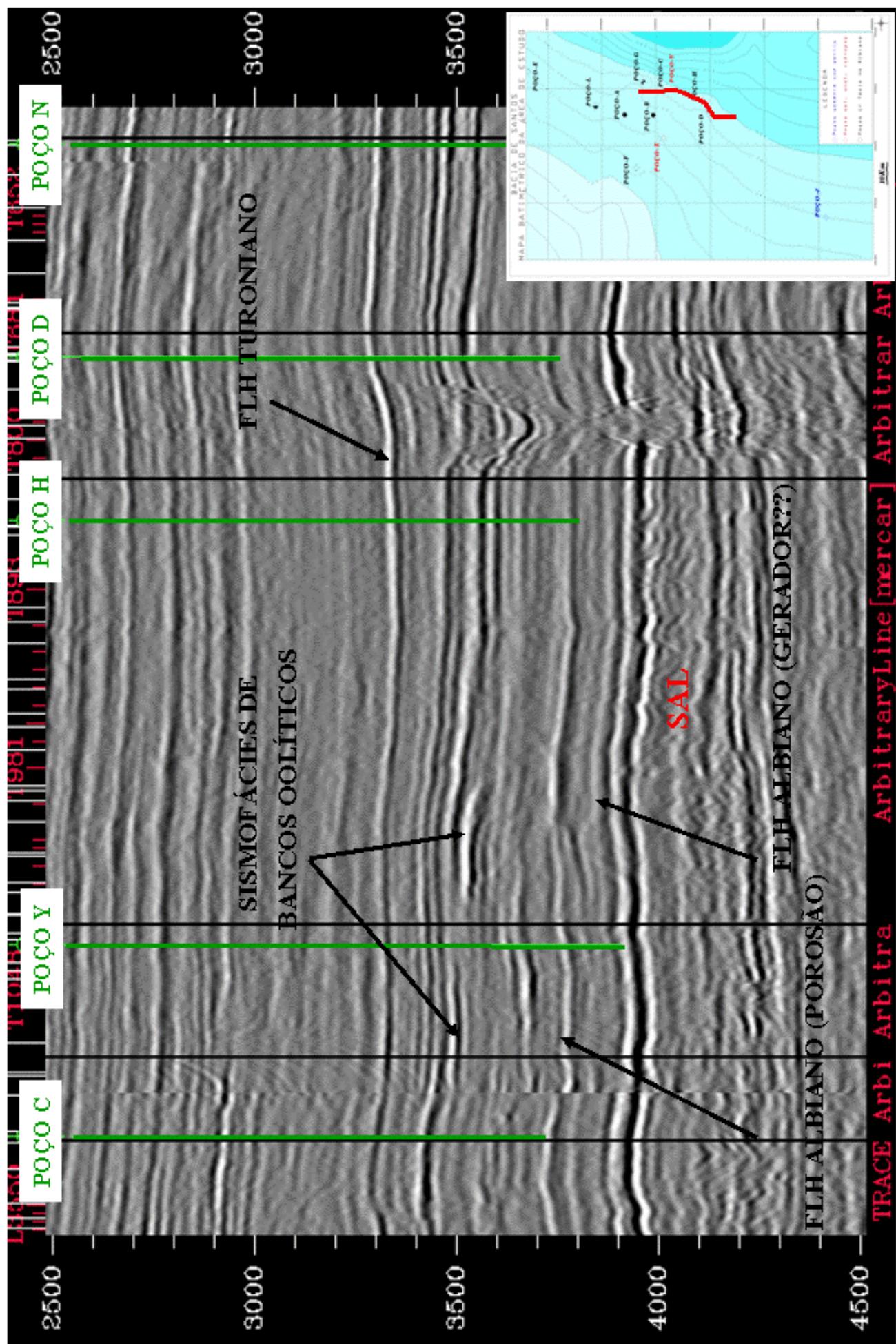


Figura 69c. Seção sísmica arbitrária em tempo (strike), sem interpretação, passando pelos poços C, Y, H, D e N.

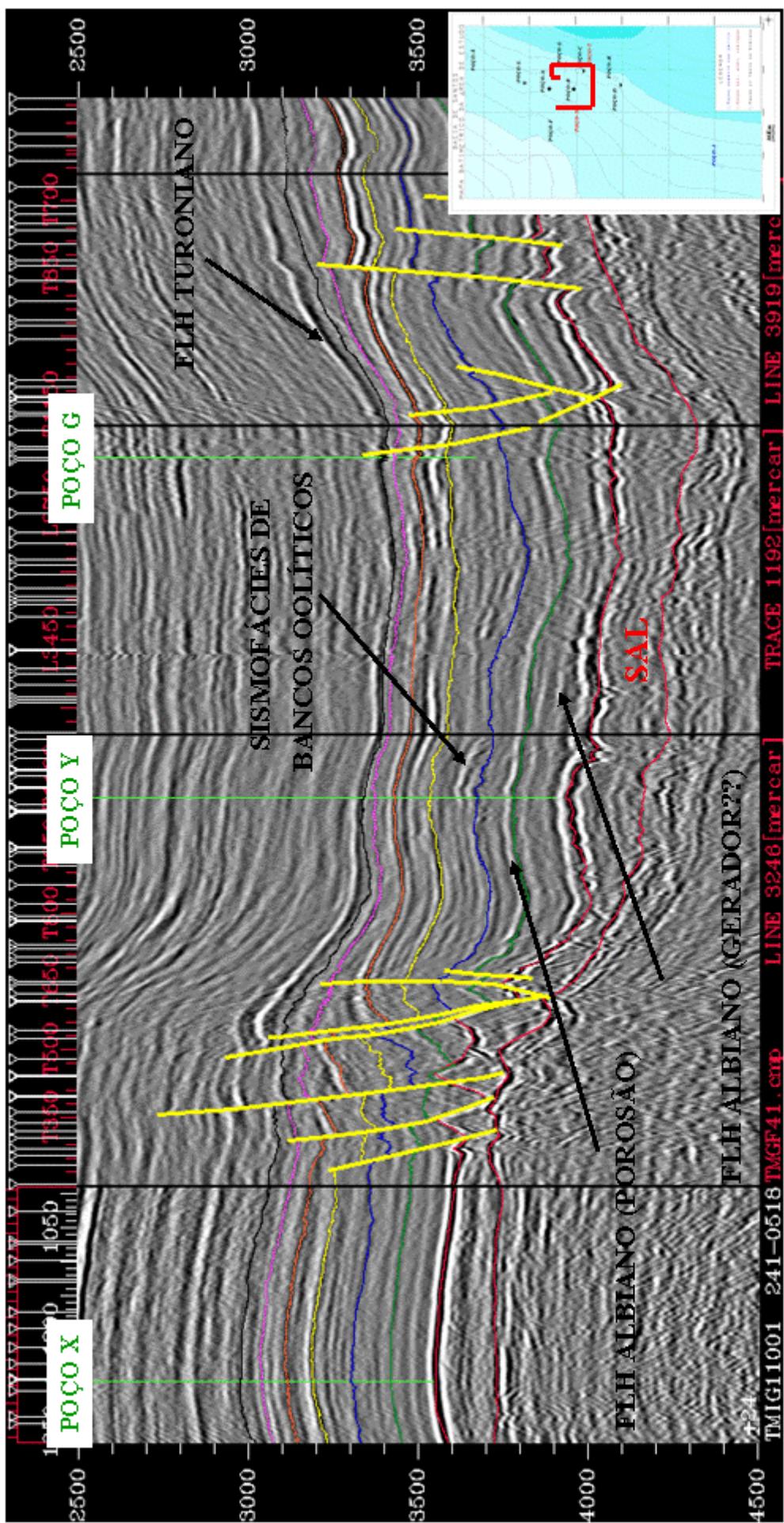


Figura 70a. Seção sísmica arbitrária (em tempo) passando pelos poços X, Y e G e com a interpretação das 6 seqüências deposicionais identificadas.

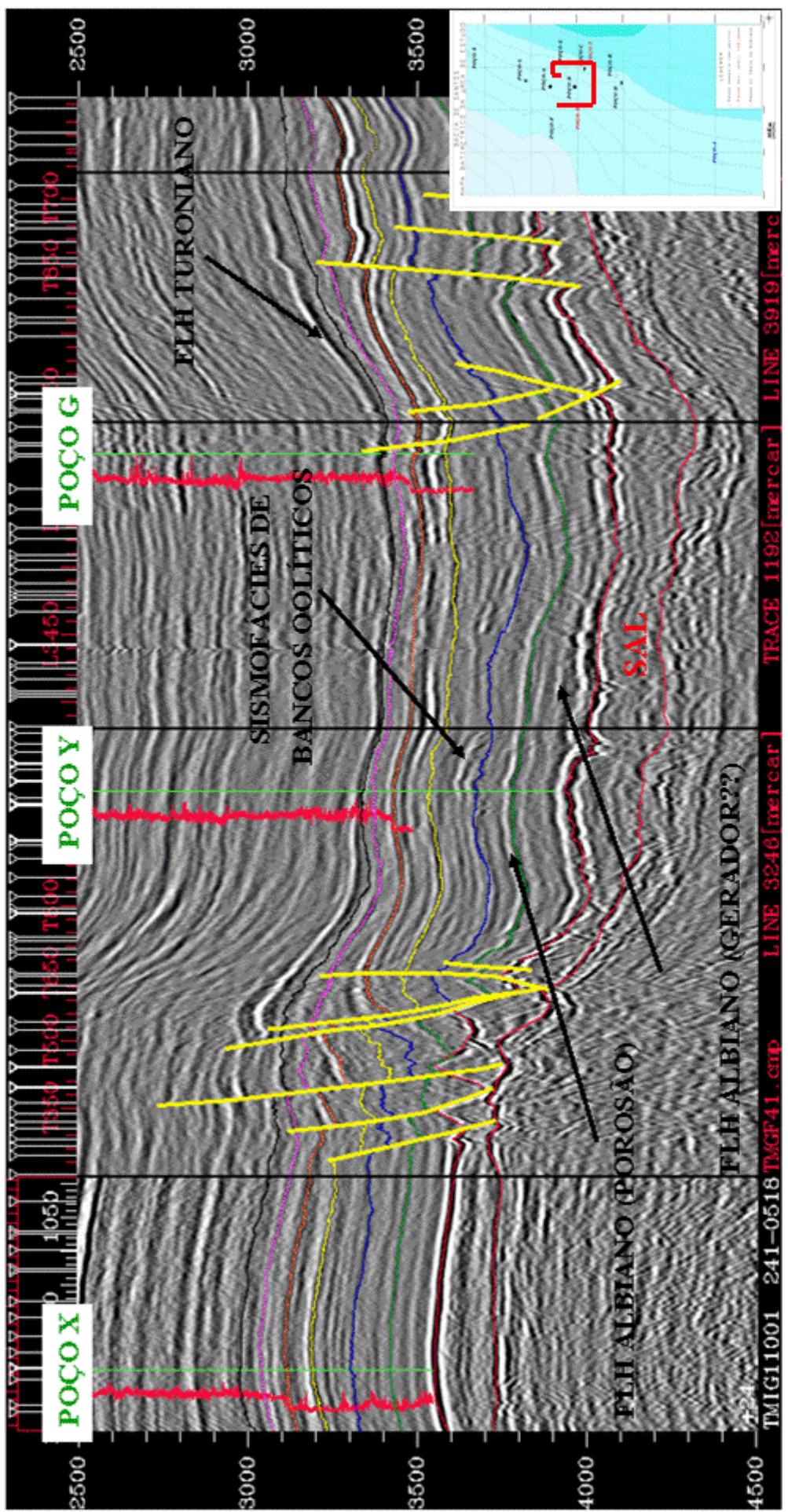


Figura 70b. Seção sísmica arbitrária em tempo com a interpretação das 6 sequências deposicionais identificadas e os perfis de raios-gama dos poços X, Y e G.

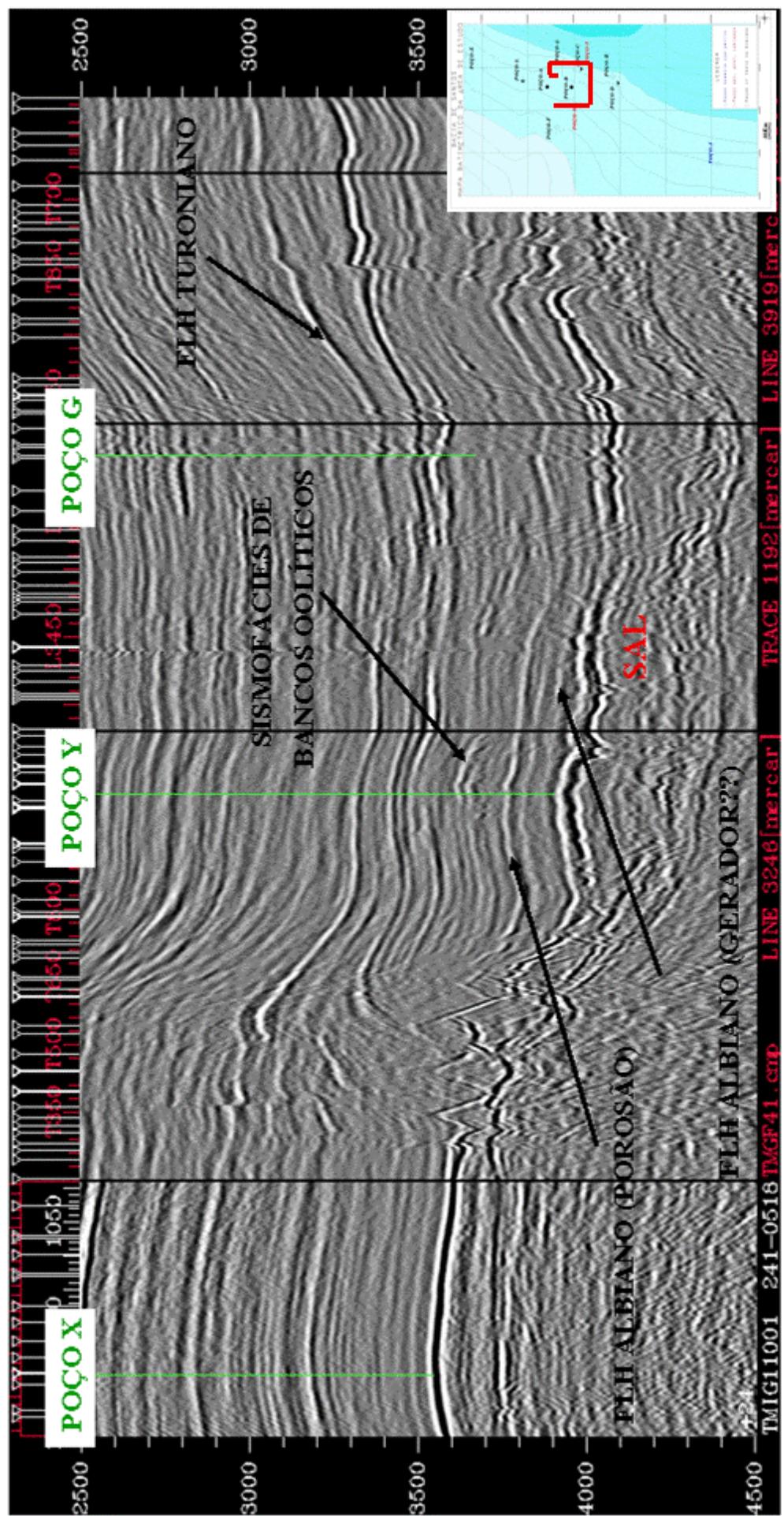


Figura 70c. Seção sísmica arbitrária, em tempo, passando pelos poços X, Y e G, sem interpretação e sem perfis.

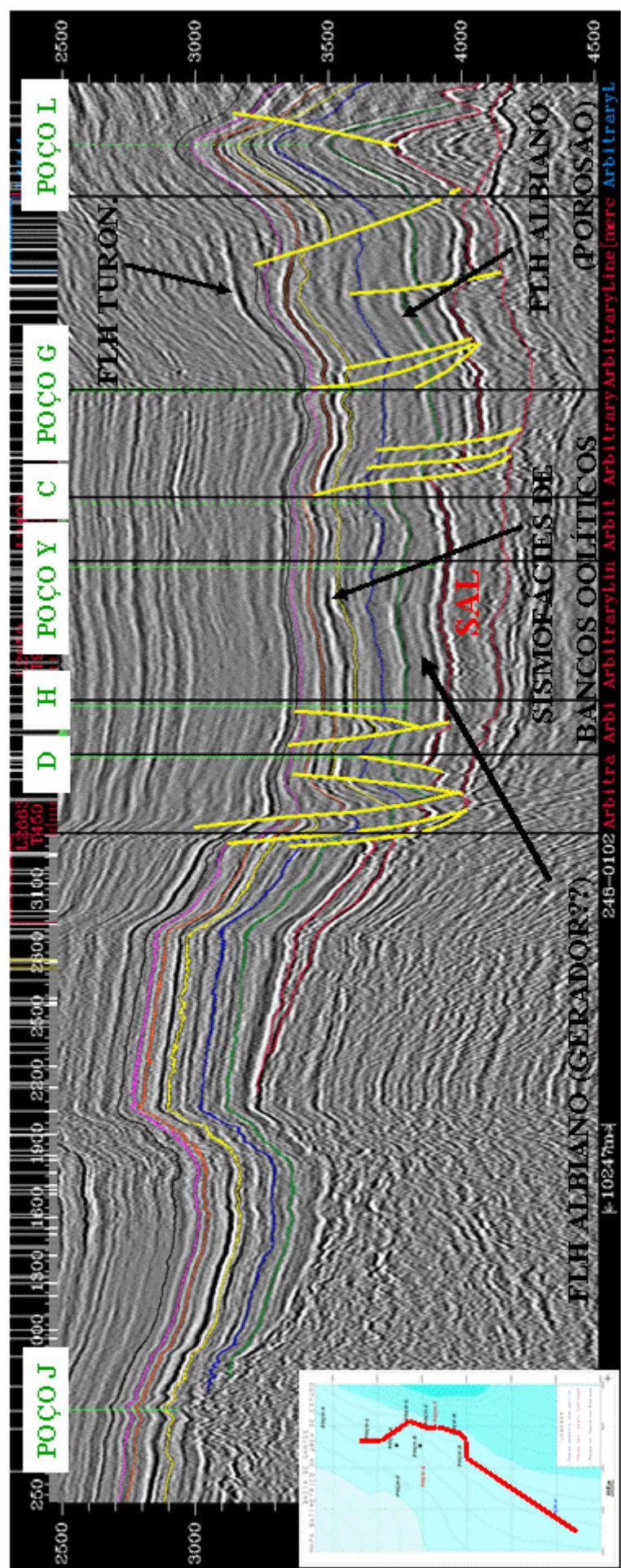


Figura 71a. Seção sísmica (em tempo) arbitrária (strike) passando pelos poços J, D, H, Y, C, G e L, com a interpretação das 6 sequências deposicionais identificadas..

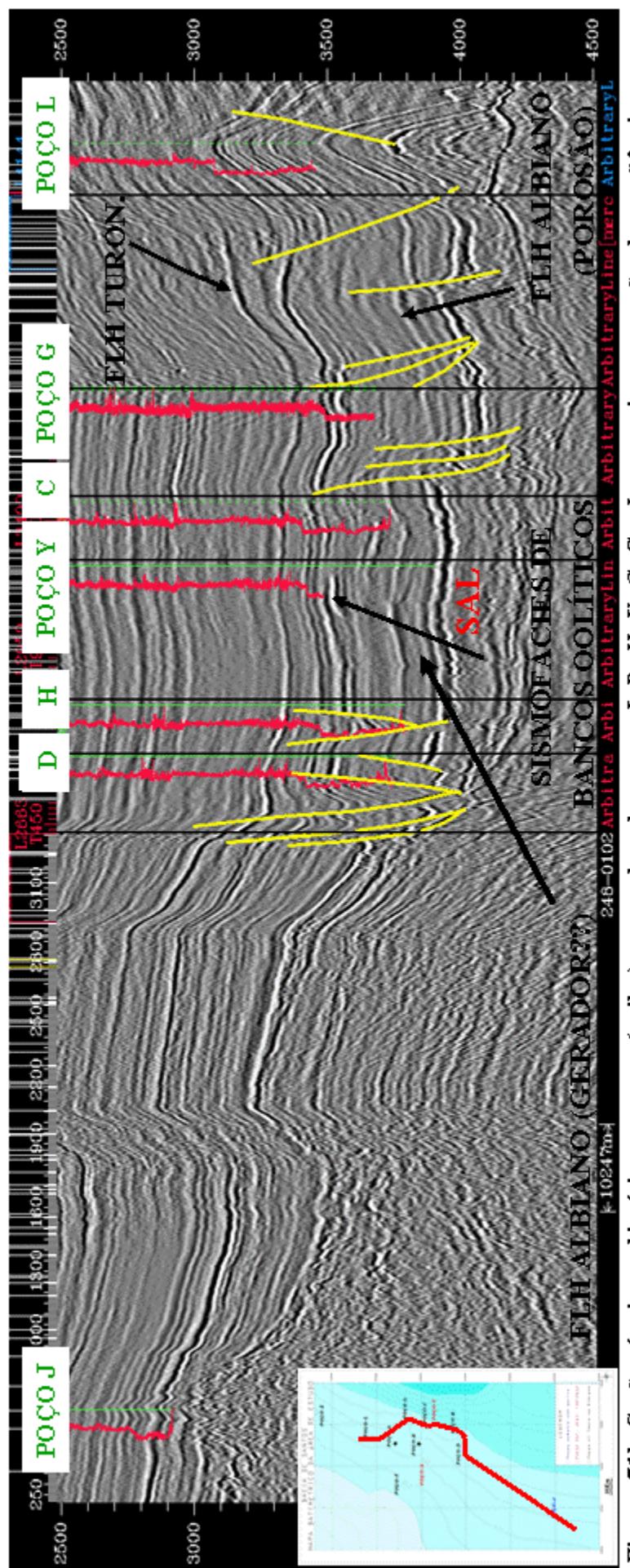


Figura 71b. Seção sísmica arbitrária em tempo (strike) passando pelos poços J, D, H, Y, C, G e L, sem a interpretação das seqüências para melhor visualização, com os perfis de raios-gama e as falhas interpretadas.

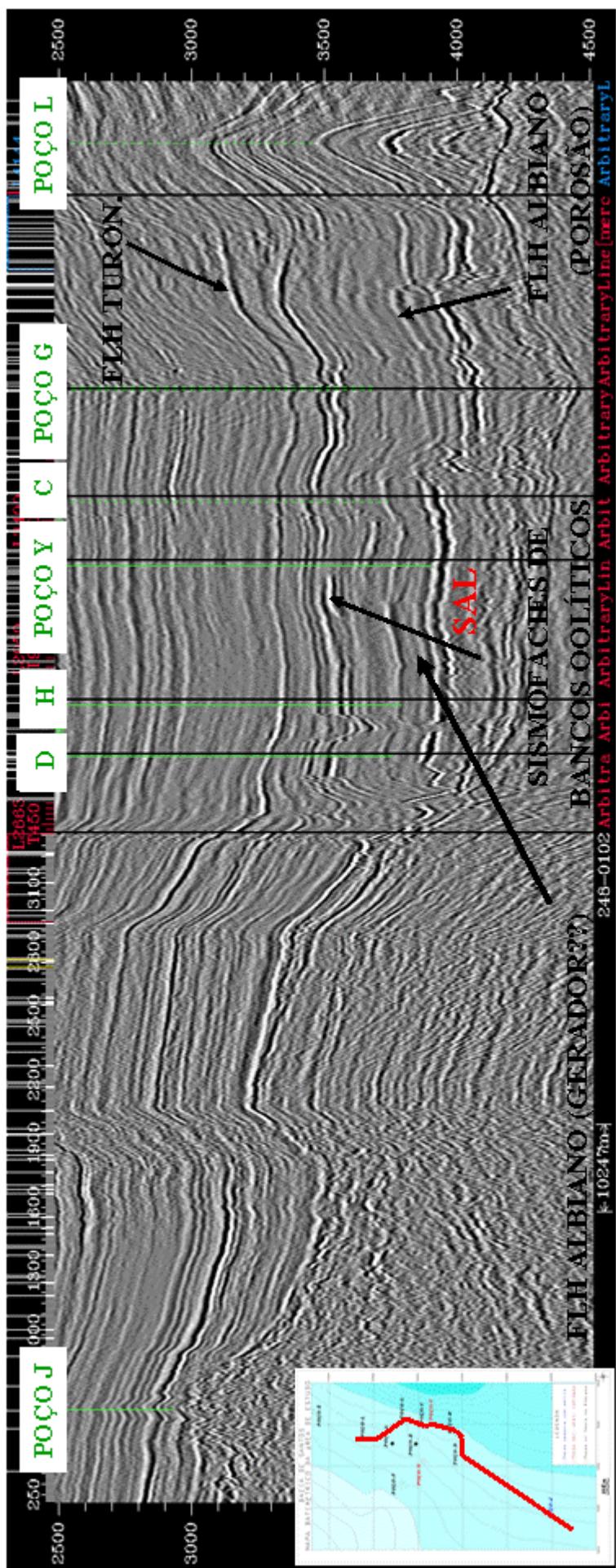


Figura 71c. Seção sísmica arbitrária em tempo (strike) passando pelos poços J, D, H, Y, C, G e L, sem a interpretação das seqüências, para melhor visualização, e sem as faias interpretadas.

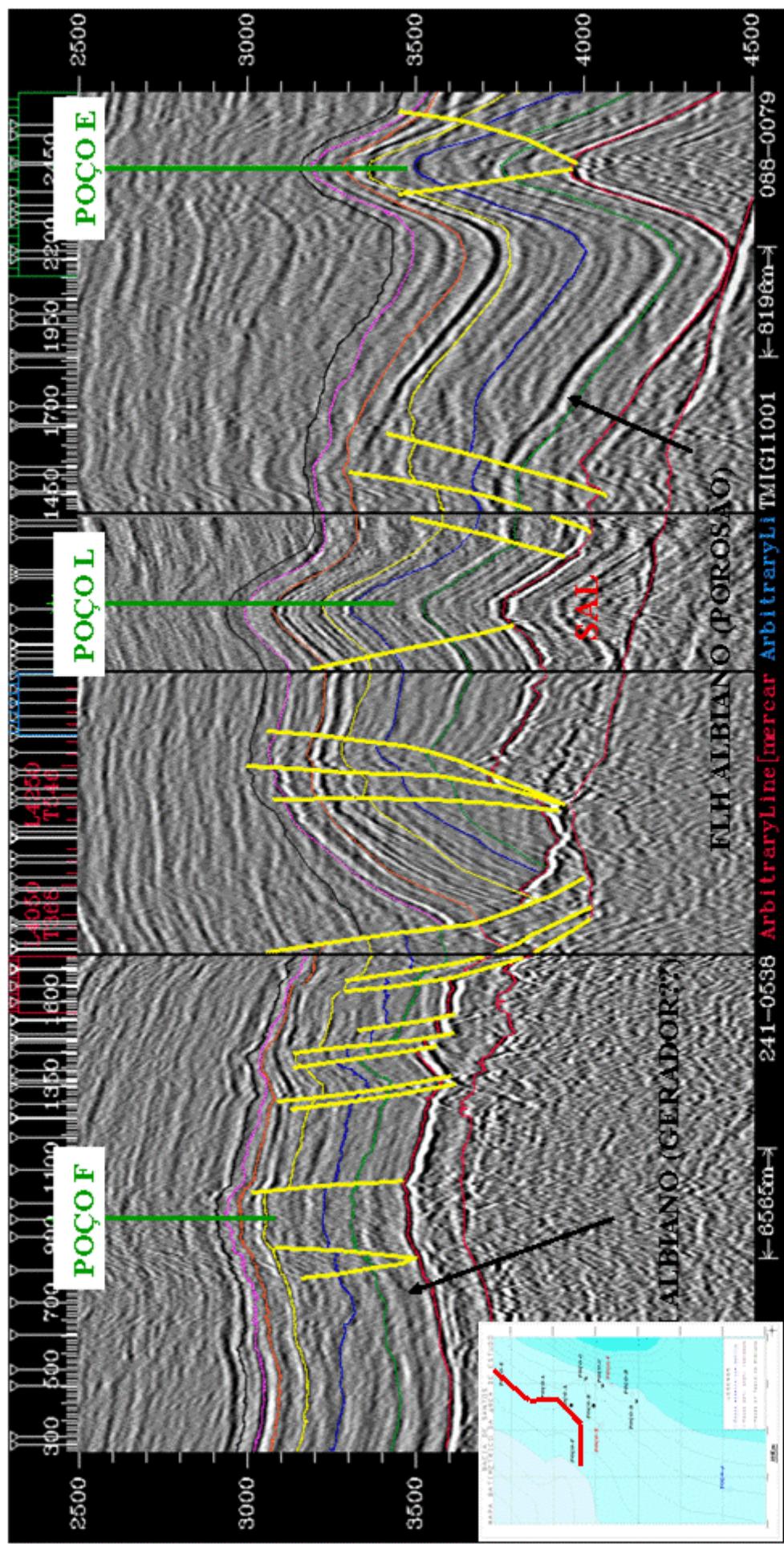


Figura 72a. Seção sísmica arbitrária (**strike**) em tempo passando pelos poços F, L e E. As 6 seqüências deposicionais identificadas estão representadas com suas respectivas cores.

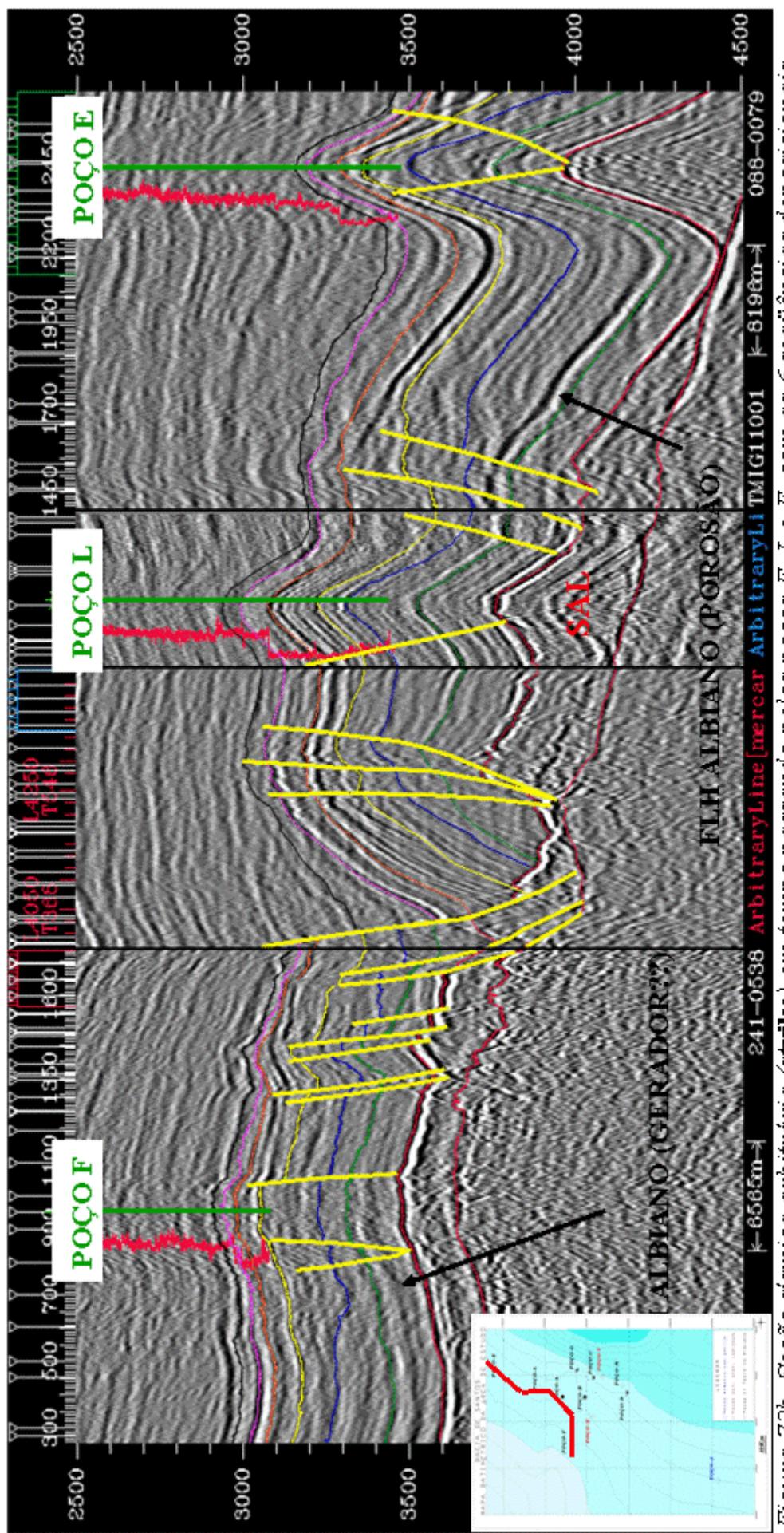


Figura 72b. Seção sísmica arbitrária (**strike**) em tempo passando pelos poços F, L e E, com as 6 seqüências deposicionais identificadas e os perfis de raios-gama dos poços.

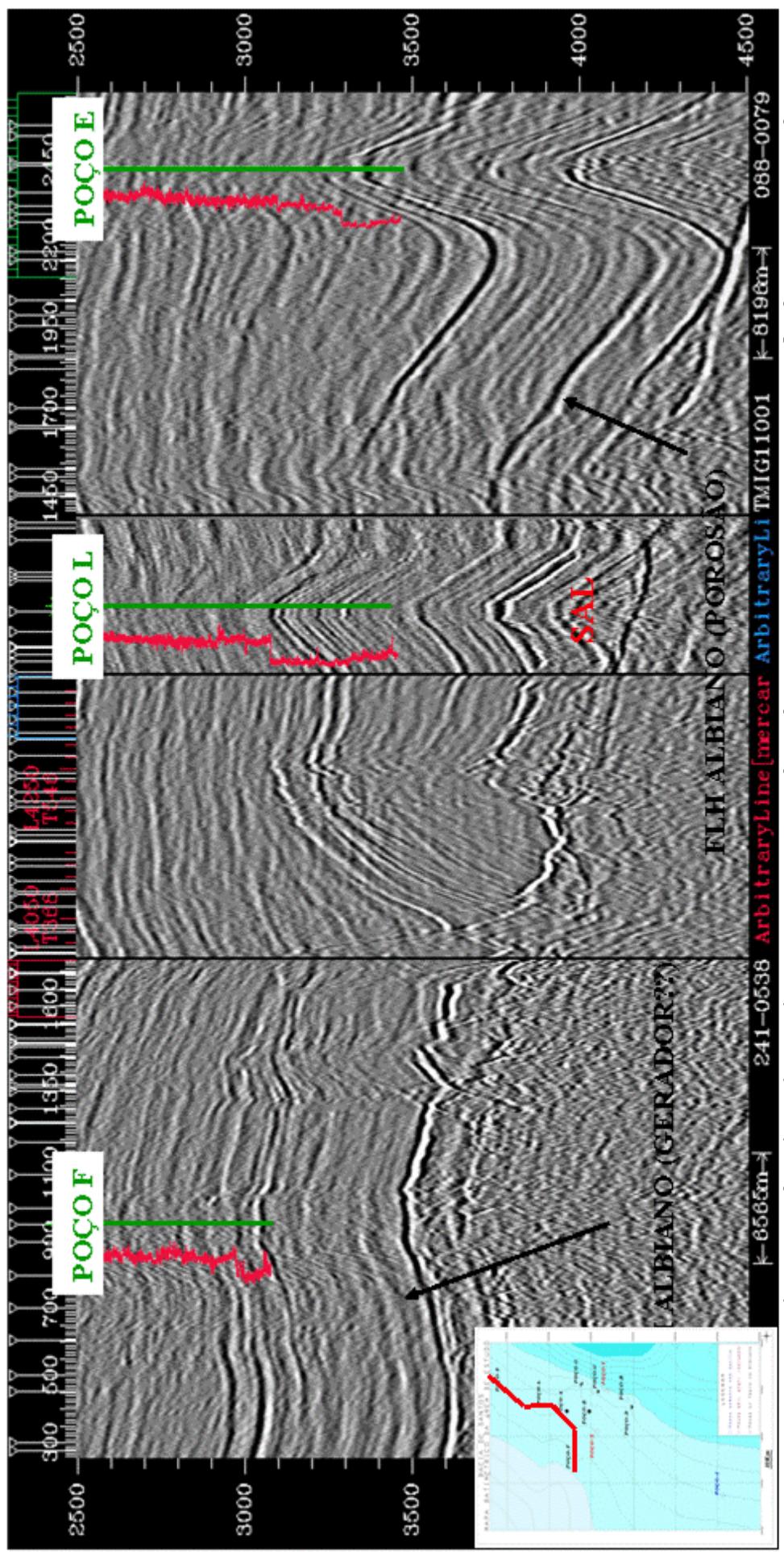


Figura 72c. Seção sísmica arbitrária (strike) em tempo passando pelos poços F, L e E, com os perfis de raios-gama dos poços e sem a interpretação.

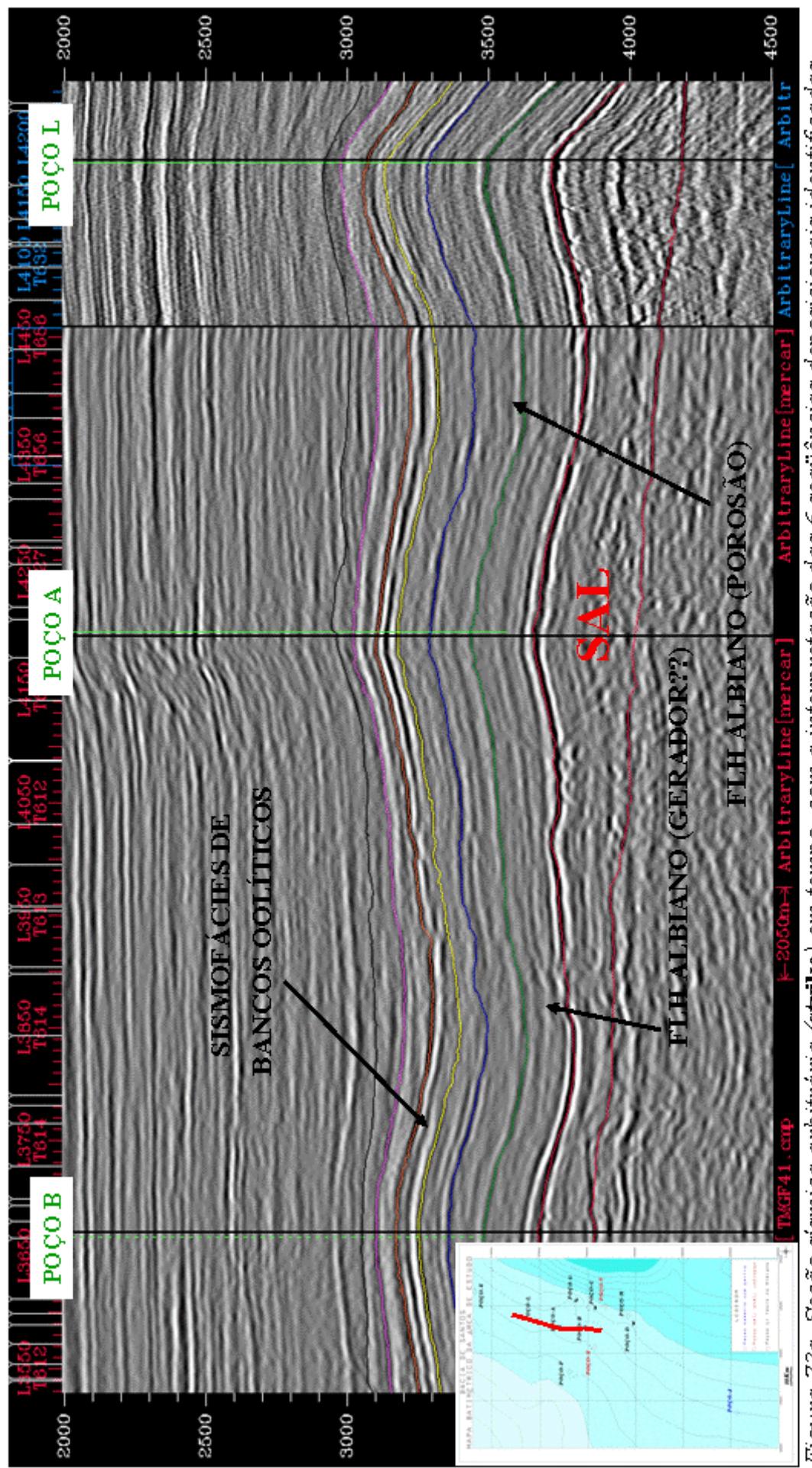


Figura 73a. Seção sísmica arbitrária (strike) em tempo, com a interpretação das 6 sequências deposicionais identificadas e passando pelos poços B, A e L.

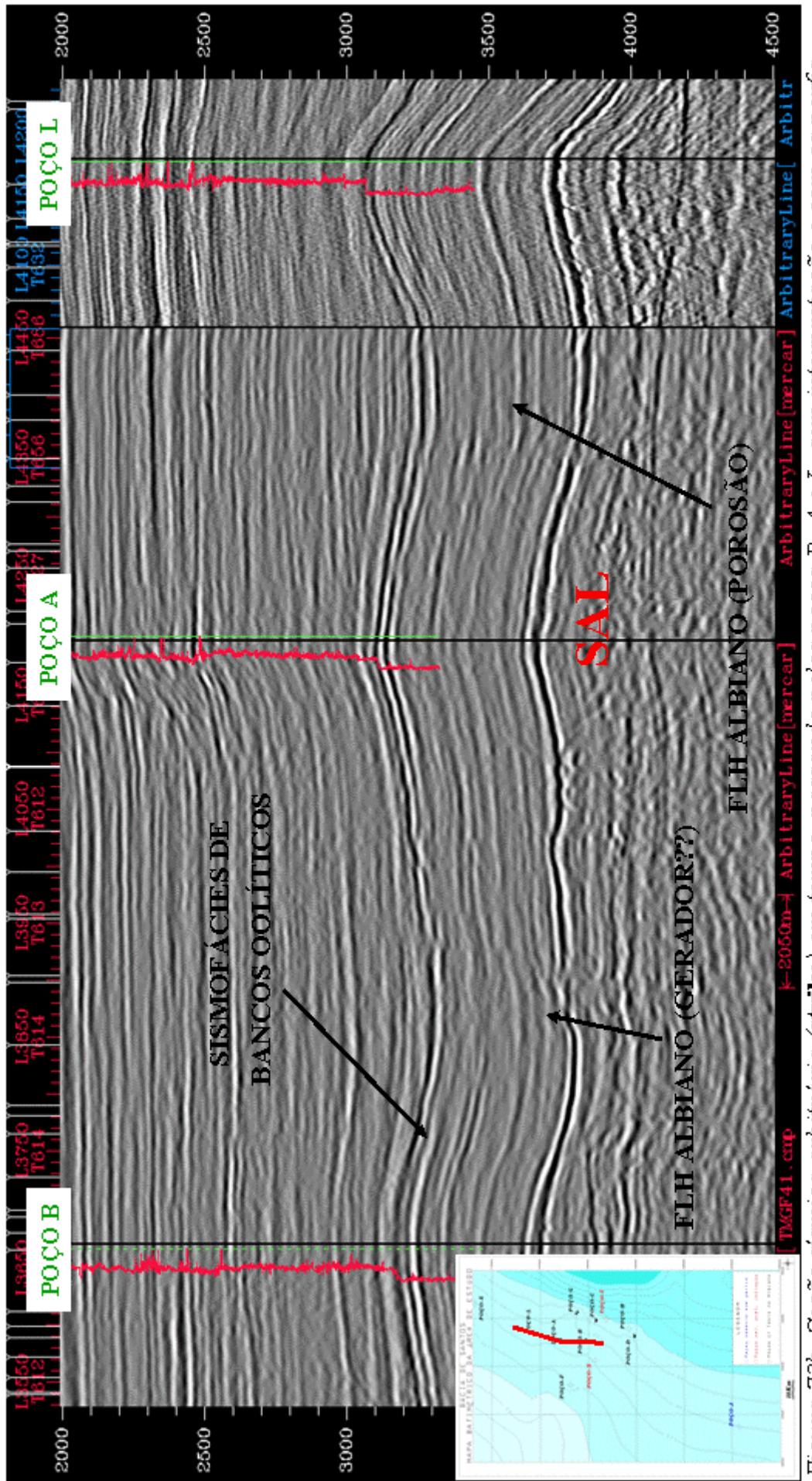


Figura 73b. Seção sísmica arbitrária (**strike**) em tempo, passando pelos poços B, A e L, sem interpretação e com os perfis de raios-gama.

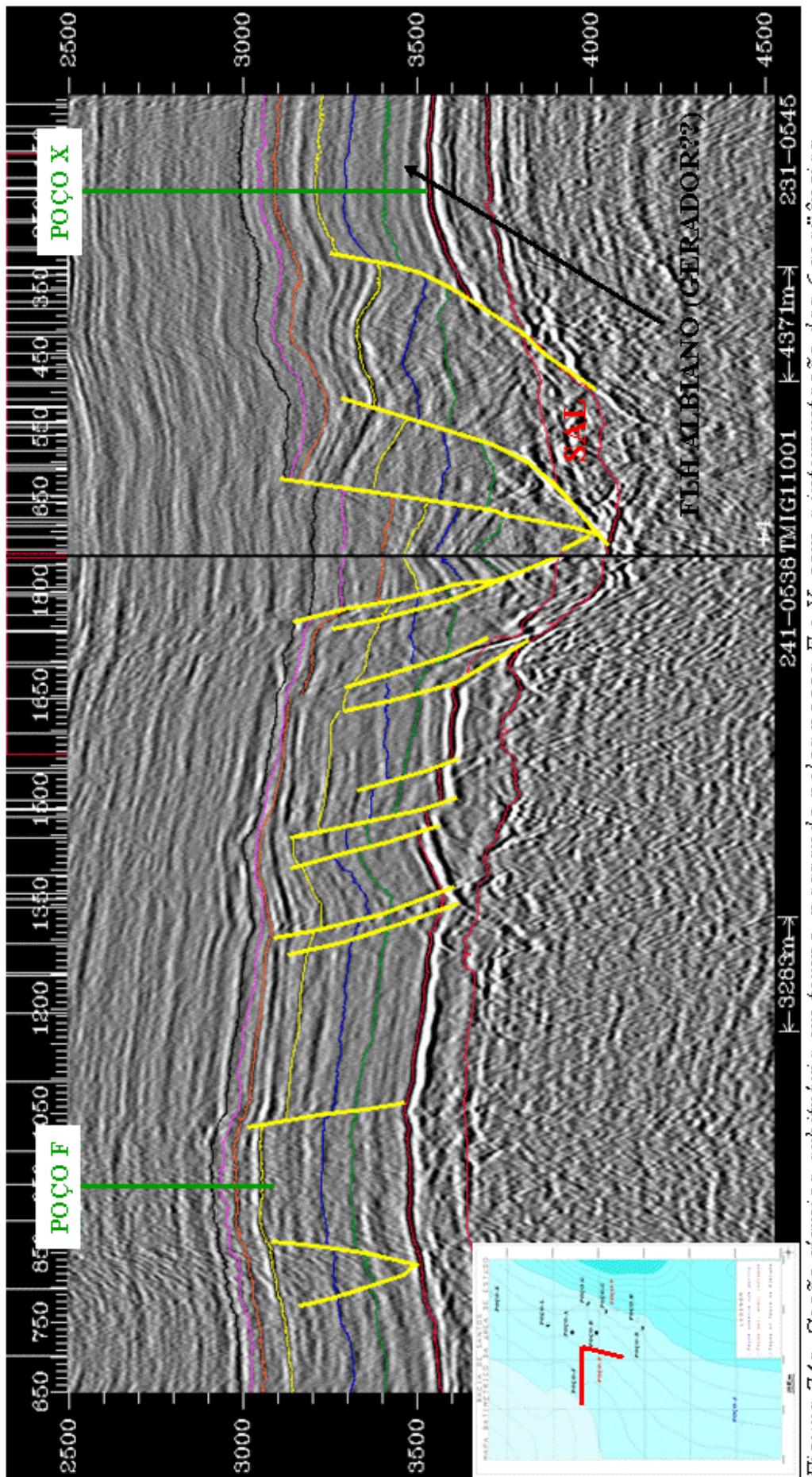


Figura 74a. Seção sísmica arbitrária em tempo, passando pelos poços F e X, com a interpretação das 6 sequências deposicionais identificadas e das falhas.

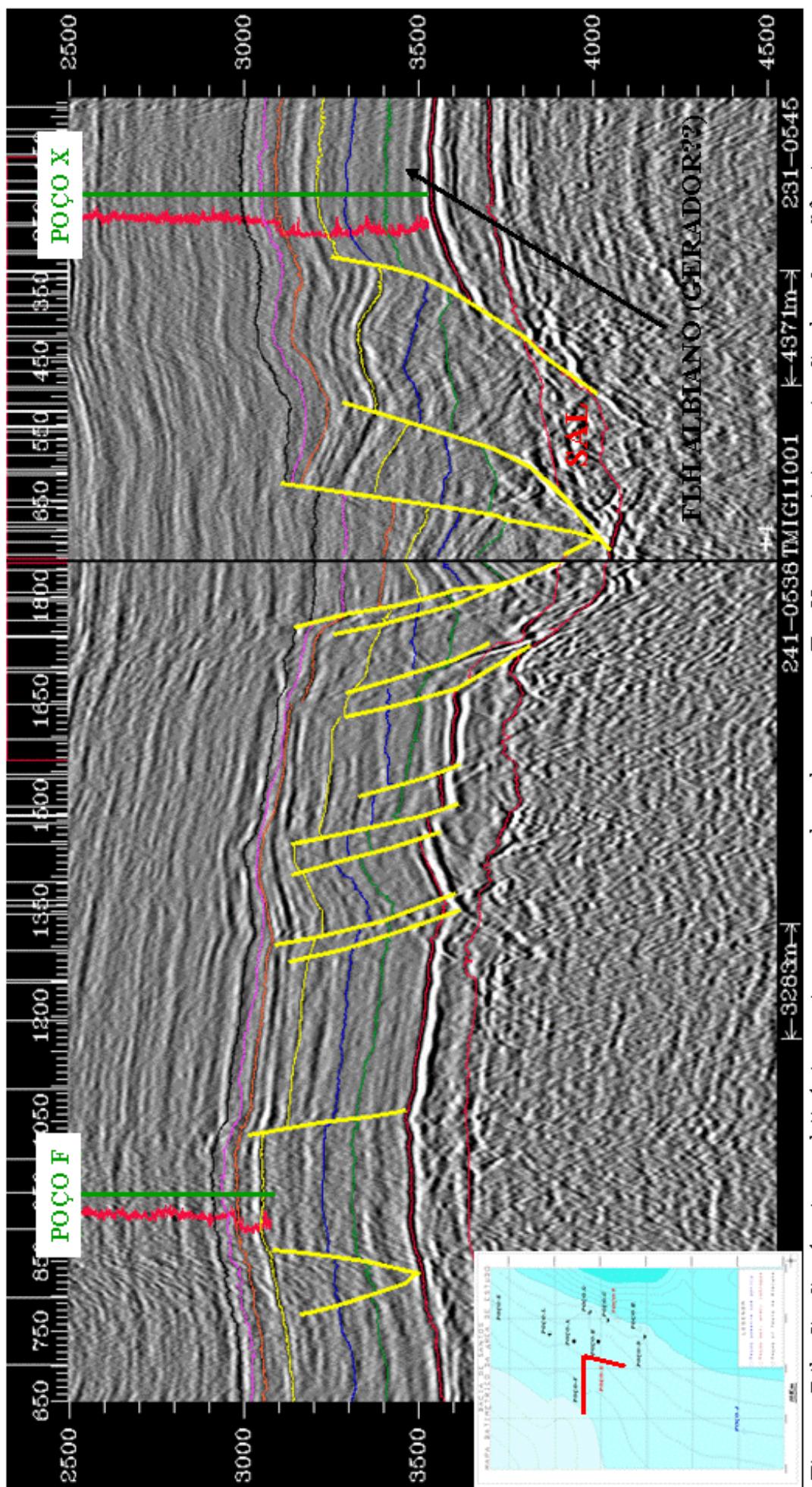


Figura 74b. Secção sísmica arbitrária em tempo passando pelos poços F e X, com a interpretação das 6 sequências deposicionais identificadas e das falhas, além dos perfis de raízes-gama dos dois poços.

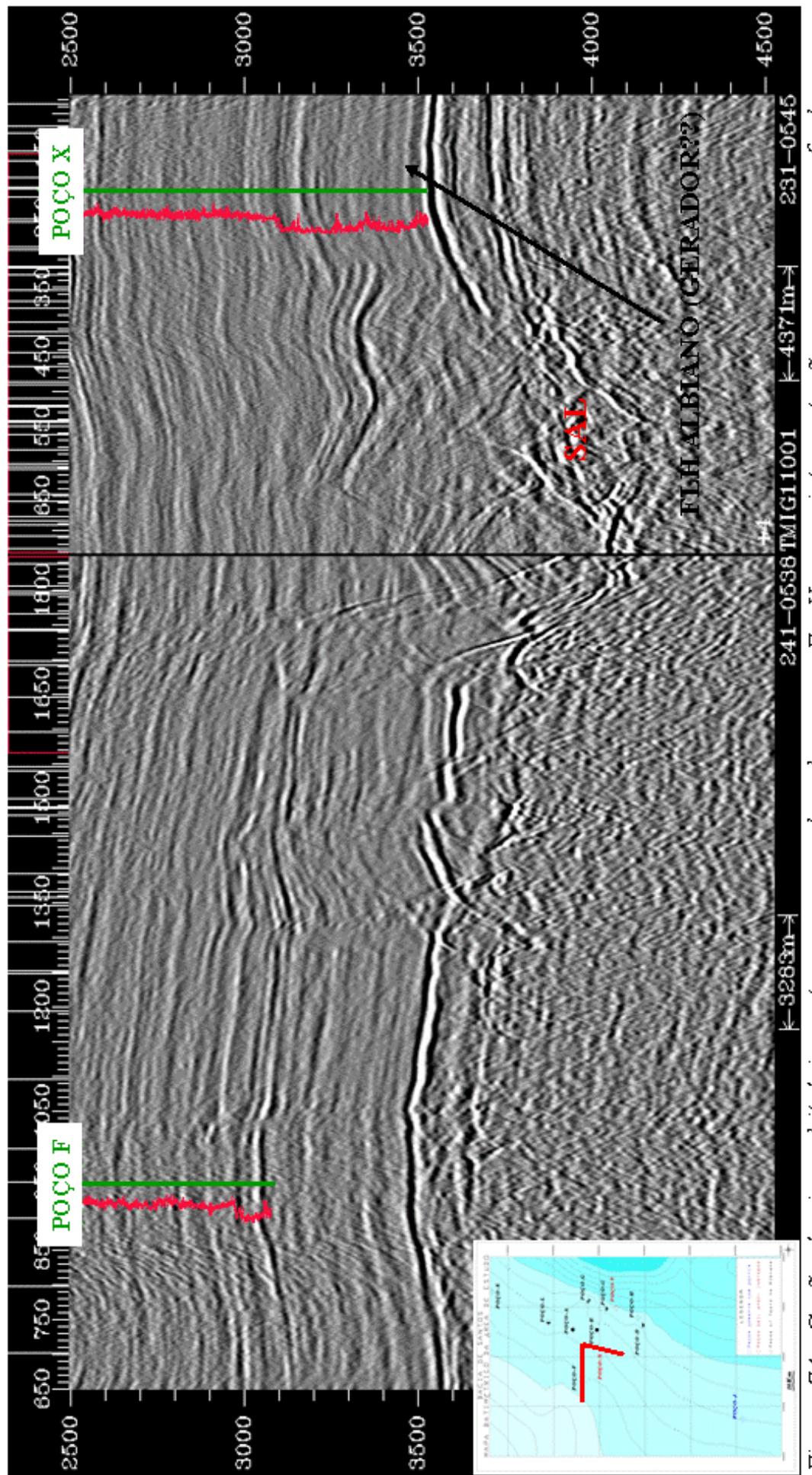


Figura 74c. Seção sísmica arbitrária em tempo, passando pelos poços F e X, sem a interpretação mas com os perfis de raios-gama dos dois poços, para facilitar a visualização.

7. DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

7.1 INTERPRETAÇÃO ESTRATIGRÁFICA E IMPLICAÇÕES EXPLORATÓRIAS

Como a exploração de hidrocarbonetos envolve quantias vultosas de dinheiro, uma precisa interpretação estratigráfica de uma área prospectável de uma bacia sedimentar implica numa economia considerável, pela melhor avaliação do risco exploratório. Desta forma, a interpretação exploratória tem feito uso de um número cada vez maior de ferramentas, de forma a obter um maior entendimento do contexto de uma bacia, o que aliado à evolução dos conceitos da estratigrafia, tem propiciado um grande salto na compreensão dos processos sedimentares.

Neste trabalho, a aplicação da Estratigrafia Química, mais especificamente a Isotópica, forneceu informações importantes para a ampliação dos conhecimentos geológicos da seção estudada. Os resultados extremamente satisfatórios alcançados têm aplicação direta na exploração de petróleo da bacia, já que esta seção contém os principais reservatórios carbonáticos com grande potencial produtor e por isso detêm um interesse exploratório muito grande.

Com a identificação de 6 seqüências deposicionais, principalmente as quatro carbonáticas, a pesquisa exploratória poderá ser orientada para a busca de outros reservatórios potenciais, com base nos princípios da Estratigrafia de Seqüências. Aos limites de seqüências carbonáticas têm-se associadas feições *kársticas* e dolomitizações, que podem se constituir em excelentes reservatórios a serem pesquisados como novos *plays* potenciais. Adicionalmente, o rastreamento das superfícies definidas como limites de seqüência, pertencentes ao Cenomaniano/Albiano Superior, em direção às águas mais profundas da bacia, pode levar à descoberta de novos reservatórios turbidíticos carbonáticos ou siliciclásticos, abrindo novas frentes exploratórias.

Outra descoberta desta pesquisa, que poderá vir a ter implicações exploratórias importantes, foi a identificação de um pacote sedimentar com altos valores de COT na base do Albiano, que foi classificado como uma SIM dentro da seqüência-1 (VERDE). Esta superfície, rastreável no dado sísmico, a depender das suas características em porções mais bacinais, pode vir a apresentar um potencial gerador, merecendo, portanto, ser investigada.

7.2 CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES FINAIS

Com a divisão do pacote sedimentar em seqüências que apresentam correspondência direta no dado sísmico, foi provada a grande aplicabilidade da metodologia proposta em seções sedimentares monótonas do ponto de vista litológico, com grandes espessuras e baixo conteúdo fossilífero.

Com os resultados positivos obtidos neste trabalho, espera-se resgatar o uso de amostras de calha para estudos estratigráficos de seções de subsuperfície, uma vez que, quando tratadas

corretamente, estas amostras podem fornecer uma quantidade enorme de dados confiáveis para toda a seção de estudo, o que seria muito mais dispendioso através de qualquer outra amostragem (testemunhos e amostras laterais, por exemplo) além de impossível no caso de poços antigos.

E o mais importante, a aplicação da quimioestratigrafia, quando norteada pelos princípios básicos da Estratigrafia de Seqüências, pode agregar uma quantidade enorme de informações a poços antigos e novos, corroborando interpretações e permitindo reinterpretar seções numa bacia. Devido a uma resolução compatível com o dado sísmico, os resultados obtidos poderão ser estendidos para toda a área estudada da bacia, através do rastreamento dos refletores sísmicos correspondentes. Portanto, estes resultados possuem aplicabilidade direta na exploração de hidrocarbonetos.

As demais análises quimioestratigráficas também incorporaram informações importantes para o conhecimento paleoambiental da seção, e recomenda-se o seu uso principalmente em áreas com muito pouca informação paleoambiental, quer seja pelo baixo conteúdo fossilífero da seção, como no caso deste estudo, ou pela carência de dados em porções pouco exploradas da bacia.

Finalmente, todas estas análises foram capazes de fornecer uma gama enorme de informações a um custo muito baixo, devendo ser aplicadas com mais freqüência em áreas onde o conhecimento geológico ainda é limitado e a avaliação do risco exploratório muito incipiente.

Concluindo, a grande aplicabilidade demonstrada pela quimioestratigrafia na correlação de eventos geológicos, principalmente quando aliada com os príncípios da Estratigrafia de Seqüências, além dos baixos custos envolvidos na sua aplicação e da grande disponibilidade de amostras de subsuperfície e de superfície a serem tratadas tanto na indústria do petróleo, quanto na mineração e nas universidades, faz com que a autora recomende a sua utilização mais rotineiramente.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

- AHR, W.M. (1973)-*THE CARBONATE RAMP: AN ALTERNATIVE TO THE SHELF MODEL*. TRANSACTIONS GULF COAST ASSOCIATION OF GEOLOGICAL SOCIETIES, V. 23, P. 221-225.
- AINSWORTH, R.B. & PATTISON, S.A.J. (1994)- WHERE HAVE ALL THE LOWSTANDS GONE? EVIDENCE FOR ATTACHED LOWSTAND SYSTEMS TRACTS IN THE WESTERN INTERIOR OF NORTH AMERICA. *GEOLOGY*, V. 22, P. 415-418.
- ALLAN, J.R. & MATTHEWS, R.K. (1982)- ISOTOPE SIGNATURE ASSOCIATED WITH EARLY METEORIC DIAGENESIS. *SEDIMENTOLOGY* 29, P. 797-817.
- ALLEN, P.A.& ALLEN, J.R. (1990)- *BASIN ANALYSIS, PRINCIPLES AND APPLICATIONS*. OXFORD, BLACKWELL SCIENTIFIC PUBLICATIONS.
- AZEVEDO, R.L.M. DE. (1995)-*ISÓTOPOS DE OXIGÊNIO E CARBONO EM ESTUDOS ESTRATIGRÁFICOS DE DETALHE NA BACIA DE CAMPOS: APLICAÇÕES NO QUATERNÁRIO E OLIGOCENO*. DISSERTAÇÃO DE MESTRADO. RIO DE JANEIRO. UFRJ. 138P.
- AZEVEDO, R.L.M. DE. (2001)-*O ALBIANO NO ATLÂNTICO SUL: ESTRATIGRAFIA, PALEOCEANOGRÁFIA E RELAÇÕES GLOBAIS*. TESE DE DOUTORADO. PORTO ALEGRE. UFRGS. 257P.
- AZEVEDO, R.L.M.; GOMIDE, J; VIVIERS, M.C.; HASHIMOTO, A.T. (1987A)- *BIOESTRATIGRAFIA DO CRETÁCEO MARINHO DA BACIA DE CAMPOS, BRASIL*. REV. BRAS.GEOC., 17 (2), P. 147-153.
- AZEVEDO, R.L.M.; GOMIDE, J; VIVIERS, M.C.(1987B)- *GEO-HISTÓRIA DA BACIA DE CAMPOS, BRASIL: DO ALBIANO AO MASTRICHTIANO*. REV. BRAS.GEOC., 17 (2), P. 139-146.
- AZEVEDO, R.L.M.; RODRIGUES, R.; TAKAKI, T. (1994)-*ISOTOPIC STRATIGRAPHY AND PALEOCEANOGRAPHIC ASPECTS OF THE OLIGOCENE-LOWER MIocene OF CAMPOS BASIN, SOUTHEAST BRAZIL*. IN 14TH INT. SED. CONGRESS, RECIFE. ABSTRACTS, PP. G-9/G-10.
- AZEVEDO, R.L.M.; RODRIGUES, R.; TAKAKI, T. (1997)- *APLICAÇÃO DOS DADOS ISOTÓPICOS DE CARBONO E OXIGÊNIO, DE ROCHA-TOTAL, EM ESTUDOS PALEOAMBIENTAIS*. BOLETIM DE GEOCIÊNCIAS DA PETROBRAS, RIO DE JANEIRO, 11 (1/2),P.19-32.
- AZEVEDO, R.L.M. & RODRIGUES, R. (2000)- *TOWARDS $\delta^{13}\text{C}$ AND $\delta^{18}\text{O}$ GLOBAL CURVES FOR ALBIAN CARBONATE SECTIONS*. IN 31TH INTERNATIONAL GEOLOGICAL CONGRESS, RIO DE JANEIRO, AUGUST 6-17 – 2000, ABSTRACT (CD-ROOM).
- AZEVEDO, R.L.M.DE (2004)- *PALEOCEANOGRÁFIA E A EVOLUÇÃO DO ATLÂNTICO SUL NO ALBIANO*. BOLETIM DE GEOCIÊNCIAS DA PETROBRÁS, RIO DE JANEIRO, V. 12, N°. 2, P.231-249.
- BAUDIN, F.(1995)- *DEPOSITIONAL CONTROLS ON MESOZOIC SOURCE ROCKS IN THE THETYS*. IN: A.Y. HUC, ED., *PALEOGEOGRAPHY, PALEOCLIMATE AND SOURCE ROCKS: AAPG STUDIES # 40*, P. 191-211.
- BEEUNAS, M.A. & KNAUTH, L.P. (1985)- *PRESERVED STABLE ISOTOPIC SIGNATURE OF SUBAERIAL DIAGENESIS IN THE 1.2 B.Y. MESCAL LIMESTONE, CENTRAL ARIZONA. IMPLICATIONS FOR THE TIMING AND DEVELOPMENT OF A TERRESTRIAL PLANT COVER*. *GEOL. SOC. AM. BULL.* 96, P. 737-745.
- BELANGER, P.E.; CURRY, W.B.; MATTHEWS, R.K. (1981)- *CORE-TOP EVALUATION OF BENTHIC FORAMINIFERAL ISOTOPIC RATIOS FOR PALEO-OCEANOGRAPHIC INTERPRETATION*. *PALAEOGEOGR.-CLIMATOL.-ECOL.* 33, P. 205-220.

- **BENDER, M.L. & KEIGWIN, L.D (1979)- SPECULATIONS ABOUT UPPER MIOCENE CHANGES IN ABYSSAL PACIFIC DISSOLVED BICARBONATE $\delta^{13}\text{C}$. EARTH PLANET SCI. LETT. 45, P. 383-393.**
- **BHATTACHARYA, J.P.(1993)- THE EXPRESSION AND INTERPRETATION OF MARINE FLOODING SURFACES AND EROSIONAL SURFACES IN CORE: EXAMPLES FROM THE UPPER CRETACEOUS DUNVEGAN FORMATION, ALBERTA FORELAND BASIN, CANADA. IN WEIMER, P., AND POSAMENTIER, H.W., EDS, SEQUENCE STRATIGRAPHY AND FACIES ASSOCIATIONS. IAS SPECIAL PUBLICATION No . 18, P. 125-160.**
- **BLOM, W.M. & ALSOP, D.B.(1988)- CARBONATE MUD SEDIMENTATION ON A TEMPERATE SHELF: BASS BASIN, SOUTHEASTERN AUSTRALIA. IN C.S. NELSON, ED., NON-TROPICAL SHELF CARBONATES- MODERN AND ANCIENT: SEDIMENTARY GEOLOGY, V.60, P.269-280.**
- **BOSELLINI, A. (1984)- PROGRADATION GEOMETRIES OF CARBONATE PLATFORMS: EXAMPLES FROM THE TRIASSIC OF THE DOLOMITES, NORTHERN ITALY: SEDIMENTOLOGY, V.31,P. 1-24.**
- **BOSELLINI, A. (1989)- DYNAMICS OF TETHIAN CARBONATE PLATAFORMS. IN P.D. CREVELLO, J.L.WILSON, J.F. SARG, J.F. READ, EDS., CONTROLS ON CARBONATE PLATFORM AND BASIN DEVELOPMENT: SEPM SPECIAL PUBLICATION No. 44, P.3-13.**
- **BRALOWER, T.J. & THIERSTEIN, H.R. (1984)- LOW PRODUCTIVITY AND SLOW DEEP-WATER CIRCULATION IN MID-CRETACEOUS OCEANS. GEOLOGY, V.12, P. 614-618.**
- **BROECKER, W.S. (1982)- OCEAN CHEMISTRY DURING GLACIAL TIME. GEOCHIM. COSMOCHIM. ACTA 46, P.1689-1705.**
- **BROWN, L.F.(1989)- A SEQUENCE STRATIGRAPHIC AND SYSTEMS-TRACT MODEL FOR THE VIRGILIAN AND WOLFCAMPIAN SERIES, EASTERN SHELF AND ADJACENT MIDLAND BASIN, TEXAS. TEXAS TECH UNIVERSITY STUDIES IN GEOLOGY 2, PART II, CONTRIBUTED PAPERS, P. 35-62.**
- **BROWN, L.F. & FISHER, W. L.(1977)- SEISMIC-STRATIGRAPHIC INTERPRETATION OF DEPOSITIONAL SYSTEMS: EXAMPLES FROM BRAZIL RIFT AND PULL-APART BASINS. IN PAYTON, C.E., ORG.: SEISMIC STRATIGRAPHY – APPLICATIONS TO HYDROCARBON EXPLORATION, AAPG MEMOIR No.. 26, P. 213-248.**
- **BUBB, J.N. & HATLELID, W.G. (1977)- SEISMIC STRATIGRAPHY AND GLOBAL CHANGES OF SEA LEVEL, PART 10: SEISMIC RECOGNITION OF CARBONATE BUILDUPS, IN C.E. PAYTON, ED., SEISMIC STRATIGRAPHY – APPLICATIONS TO HYDROCARBON EXPLORATION: AAPG MEMOIR 26, P. 185-204.**
- **BUCHEM, F.S.P. VAN; BOER, P.L.; McCAVE, I.N. AND HERBIN, J.P.(1995)-THE ORGANIC CARBON DISTRIBUTION IN MESOZOIC MARINE SEDIMENTS AND THE INFLUENCE OF ORBITAL CLIMATIC CYCLES (ENGLAND AND THE WESTERN NORTH ATLANTIC).IN:A.Y. HUC, ED., PALEOGEOGRAPHY, PALEOCLIMATE AND SOURCE ROCKS: AAPG STUDIES # 40, P. 303-335.**
- **CARVALHO, M.D. ; PRAÇA, U.M.; MORAES, J.J. JUNIOR; SPADINI,A.R.(1990)- RESERVATÓRIOS CARBONÁTICOS PROFUNDOS DO EO/MESOALBIANO DA BACIA DE SANTOS. BOLETIM GEOC. PETROBRÁS, RIO DE JANEIRO, 4(4), P. 429-450.**
- **CHANG, K.H. & KOWSMANN, R.O. (1984)- SUBSIDÊNCIA TÉRMICA E ESPESSURA CRUSTAL NA BACIA DE SANTOS. ANAIS DO XXXIII CONGRESSO BRASILEIRO DE GEOLOGIA.**
- **COBBOLD, P. R., K. E. MEISLING, AND V. S. MOUNT. (2001)- REACTIVATION OF AN OBLIQUELY RIFTED MARGIN, CAMPOS AND SANTOS BASINS, SOUTHEASTERN BRAZIL: AAPG BULLETIN, V.85, NO.11, P.1925-1944.**

- COBBOLD, P.R.; P. SZATMARI; L.S. DEMERCIAN; D. COELHO, AND E. A. ROSELLO (1995)- *SEISMIC AND EXPERIMENTAL EVIDENCE FOR THIN-SKINNED HORIZONTAL SHORTENING BY CONVERGENT RADIAL GLIDING ON EVAPORITES, DEEP-WATER SANTOS BASIN, BRAZIL*. IN: M.P.A. JACKSON, D.G. ROBERTS, AND S. SNELSON, EDS., *SALT TECTONICS: A GLOBAL PERSPECTIVE: AAPG MEMOIR 65*, P. 305-321.
- CRAIG, H. (1965)-*THE MEASUREMENT OF OXYGEN ISOTOPES PALEOTEMPERATURE*, IN: *PROCEEDINGS SPOLETO CONFERENCE ON STABLE ISOTOPES IN OCEANOGRAPHIC STUDIES AND PALEOTEMPERATURES, VOL. 3* (E. TONGIORGI, ED.), PISA, P. 3-24.
- CRAM, J.M. (1979)- *THE INFLUENCE OF CONTINENTAL SHELF WIDTH ON TIDAL RANGE: PALEOOCEANOGRAPHIC IMPLICATIONS*. *JOURNAL OF GEOLOGY*, V. 87, P. 441-447.
- DELLA FÁVERA, J.C. (2001)-*FUNDAMENTOS DE ESTRATIGRAFIA MODERNA*. EDUERJ, RIO DE JANEIRO, 264 P.
- DEMAISON, G.J. & MOORE, G.T. (1980)- *ANOXIC ENVIRONMENT AND OIL SOURCE BED GENESIS*. *AAPG BULLETIN* 64, P. 1179-1209.
- DEMERCIAN, L.S. (1996)- *A HALOCINESE NA EVOLUÇÃO DO SUL DA BACIA DE SANTOS DO APTIANO AO CRETÁCEO SUPERIOR. DISSERTAÇÃO DE MESTRADO*. UFRGS, PORTO ALEGRE, BRASIL, 201P.
- DEUSER, W.G. (1970)-*EXTREME $^{13}C/^{12}C$ VARIATIONS IN QUATERNARY DOLOMITES FROM THE CONTINENTAL SHELF*. *EARTH PLANET. SCI. LETTERS* 8, P. 118-124.
- DIAS-BRITO, D. (1982)- *EVOLUÇÃO PALEOCOLÓGICA DA BACIA DE CAMPOS DURANTE A DEPOSIÇÃO DOS CALCILUTITOS, MARGAS E FOLHELHOS DA FM MACAÉ (ALBIANO E CENOMANIANO)*. *BOL. TÉC. PETROBRAS*, 25(2), P.84-97.
- DIAS-BRITO, D. (1985A)-*CALCISPHAERULIDAE DO ALBIANO DA BACIA DE CAMPOS, RIO DE JANEIRO, BRASIL: INVESTIGAÇÕES TAXONÔMICAS, BIOCRONOESTRATIGRÁFICAS E PALEOAMBIENTAIS*. IN: *BRASIL, MME, DNPM. COL. TRAB. PALEONT., BRASÍLIA. GEOL., PALEONT. E ESTRAT.* 2, P.295-305.
- DIAS-BRITO, D. (1987)-*A BACIA DE CAMPOS NO MESOZOICO: UMA CONTRIBUIÇÃO À PALEOCEANOGRÁFIA DO ATLÂNTICO SUL PRIMITIVO*. *REV. BRAS. GEOC.*, 17(2), P. 162-167.
- DIAS-BRITO, D. & AZEVEDO, R.L.M.(1986)- *AS SEQÜÊNCIAS DEPOSIONAIS MARINHAS DA BACIA DE CAMPOS SOB A ÓTICA PALEOECOLÓGICA*. *CONGR. BRAS. GEOL.*, 34, GOIÂNIA, 1986. *ANAIIS DA SBG*, V.1, P.38-49.
- DICKSON, J.A.D. & COLEMAN, M.L.(1980)-*CHANGES IN CARBON AND OXYGEN ISOTOPE COMPOSITION DURING LIMESTONE DIAGENESIS*. *SEDIMENTOLOGY* 27, P. 107-118.
- EBERLI, G.P.; ANSELMETTI, F.S.; KENTER, J.A.M.; MCNEILL, D.F .AND MELIM, L.A.(2001)-*CALIBRATION OF SEISMIC SEQUENCE STRATIGRAPHY WITH CORES AND LOGS. SUBSURFACE GEOLOGY OF A PROGRADING CARBONATE PLATFORM MARGIN, GREAT BAHAMA BANK: RESULTS OF THE BAHAMAS DRILLING PROJECT*. *SEPM SPECIAL PUBLICATION N° 70*, P. 241-265.
- EBERLI, G.P. & GINSBURG, R.N. (1989)- *CENOZOIC PROGRADATION OF NORTHWESTERN GREAT BAHAMA BANK, A RECORD OF LATERAL PLATFORM GROWTH AND SEA LEVEL FLUCTUATIONS*. IN *P.D.CREVELLO, J.L. WILSON, J.F. SARG AND J.F. READ EDS., CONTROLS ON CARBONATE PLATFORM AND BASIN DEVELOPMENT: SEPM SPECIAL PUBLICATION No.44*, P. 339-351.

- EMERSON, S. & HEDGES, J.L. (1988)- PROCESSES CONTROLLING THE ORGANIC CARBON CONTENT OF OPEN OCEAN SEDIMENTS. *PALEOCEANOGRAPHY* 3, p. 621-634.
- EMILIANI, C. (1955)- PLEISTOCENE PALEOTEMPERATURES, *JOURNAL OF GEOLOGY* 63, p. 538-578.
- EMILIANI, C. (1966)- ISOTOPIC PALEOTEMPERATURES. *SCIENCE* 154, p. 851-857.
- EMILIANI, C. (1972)- QUATERNARY PALEOTEMPERATURES AND THE DURATION OF THE HIGH-TEMPERATURE INTERVALS. *SCIENCE* 178, p. 398-401.
- EMILIANI, C. (1978)- THE CAUSE OF THE ICE AGES. *EARTH PLANET SCIENCE LETTERS* 37, p. 349-354.
- EMILIANI, C. & SHACKLETON, N.J. (1974)- THE BRUNHES EPOCH: ISOTOPIC PALEOTEMPERATURES AND GEOCRONOLOGY. *SCIENCE* 183, p. 511-514.
- ENOS, P. & PERKINS, R.D. (1979)- EVOLUTION OF FLORIDA BAY FROM ISLAND STRATIGRAPHY. *GEOLOGICAL SOCIETY OF AMERICA BULLETIN*, V. 90, p. 59-83.
- EPSTEIN, S & LOWENSTAM, H.A. (1953)- TEMPERATURE-SHELL-GROWTH RELATIONS OF RECENT AND INTERGLACIAL PLEISTOCENE SHOAL-WATER BIOTA FROM BERMUDA. *JOURNAL OF GEOLOGY* 61, p.424-438.
- EPSTEIN, S & MAYEDA, T.K.(1953)- VARIATIONS OF ^{18}O CONTENT OF WATERS FROM NATURAL SOURCES. *GEOCHIM. COSMOCHIM. ACTA* 4, p. 213-224.
- EPSTEIN, S.; BUCHBAUM, R.; LOWENSTAM, H.; UREY, H.C. (1951)-CARBONATE-WATER ISOTOPIC PALEOTEMPERATURE SCALE. *BULLETIN OF THE GEOLOGICAL SOCIETY OF AMERICA* 63, p.417-426.
- EPSTEIN, S.; BUCHBAUM, R.; LOWENSTAM, H.; UREY, H.C. (1953)- REVISED CARBONATE-WATER ISOTOPIC PALEOTEMPERATURE SCALE. *BULLETIN OF THE GEOLOGICAL SOCIETY OF AMERICA* 64, p.1315-1325.
- EREZ, J. & LUZ, B. (1983)- EXPERIMENTAL PALEOTEMPERATURE EQUATION FOR PLANKTONIC FORAMINIFERA. *GEOCHIMICA COSMOCHIMICA ACTA* 47, p.1025-1031.
- FELDMANN, M.& MCKENZIE, J.A.(1997)- MESSINIAN STROMATOLITE-THROMBOLITE ASSOCIATIONS, SANTA POLA, SE SPAIN: AN ANALOGUE FOR THE PALAEozoic?. *IAS, SEDIMENTOLOGY* .44, p. 893-914.
- FERGUSON, T.W. & DAVIS JR, R.A.(2003)- POST-MIOCENE STRATIGRAPHY AND DEPOSITIONAL ENVIRONMENTS OF VALLEY-FILL SEQUENCES AT THE MOUTH OF TAMPA BAY, FLORIDA. *MARINE GEOLOGY* 200, p. 157-170.
- FIGUEIREDO, A. M. F.(1985)- *GEOLOGIA DAS BACIAS BRASILEIRAS: AVALIAÇÃO DE FORMAÇÕES NO BRASIL - WEC BRASIL 1985*, SCHLUMBERGER, p.1-37.
- FORD, D.C. & WILLIAMS, P.W. (1989)- KARST GEOMORPHOLOGY AND HYDROLOGY. LONDON, UNWIN HYMAN, 601 P.
- FRAKES, L.A. & BOLTON, B.R. (1984)- ORIGIN OF MANGANESE GIANTS: SEA-LEVEL CHANGE AND ANOXIC-OXIC HISTORY. *GEOLOGY* 12, p. 83-86.

- FRIEDMAN, G.M. (1988)- CASE HISTORIES OF COEXISTING REEFS AND TERRIGENOUS SEDIMENTS: THE GULF OF ELAT (RED SEA), JAVA SEA, AND NEogene BASIN OF THE NEGEV, ISRAEL. IN: L.J. DOYLE AND H.H. ROBERTS, EDS., CARBONATE-CLASTIC TRANSITIONS: DEVELOPMENTS IN SEDIMENTOLOGY 42, AMSTERDAM, ELSEVIER SCIENCE PUBLISHERS B.V., P. 77-97.
- GALLOWAY, W.E., (1989A)- GENETIC STRATIGRAPHIC SEQUENCES IN BASIN ANALYSIS, I. ARCHITECTURE AND GENESIS OF FLOODING-SURFACE BOUNDED DEPOSITIONAL UNITS. AAPG BULLETIN, V.73, P. 125-142.
- GALLOWAY, W.E., (1989B)- GENETIC STRATIGRAPHIC SEQUENCES IN BASIN ANALYSIS, II. APPLICATION TO NORTHWEST GULF OF MEXICO CENOZOIC BASIN. AAPG BULLETIN, V.73, P. 143-154.
- GAMBOA, L.A.P.; BRANDÃO, J.A.S.L.; BARROS, A.Z.N.; PORSCHE, E.; MORAES JR, J.J. (1994)- PREENCHIMENTO SEDIMENTAR DA BACIA DE SANTOS: UMA VISÃO A LUZ DE NOVOS DADOS SÍSMICOS. IN: CONGRESSO BRASILEIRO DE GEOLOGIA 38, CAMBORIÚ, 1994. BOLETIM DE RESUMOS EXPANDIDOS, CAMBORIÚ, SBG, V.3, P. 310-311.
- GAUTIER, D.L. (1982)- SIDERITE CONCRETIONS: INDICATORS OF EARLY DIAGENESIS IN THE GANIMON SHALE (CRETACEOUS). J. SEDIMENT. PETROL. 52, P. 859-871.
- GIBBS, A.D. (1984)- STRUCTURAL EVOLUTION OF EXTENSIONAL BASIN MARGINS: JOURNAL OF THE GEOLOGICAL SOCIETY, V. 141, P. 609- 620.
- GIVEN, R.K. & LOHMANN, K.C. (1985)- DERIVATION OF THE ORIGINAL ISOTOPIC COMPOSITION OF PERMIAN MARINE CEMENTS. J. SEDIMENT PETROL. 55, P. 430-439.
- GOMES, P.O., J. PARRY, AND W. MARTINS (2002)- THE OUTER HIGH OF SANTOS BASIN, SOUTHERN SÃO PAULO PLATEAU, BRAZIL: TECTONIC SETTING, RELATION TO VULCANIC EVENTS AND SOME COMMENTS ON HYDROCARBON POTENTIAL(EXT. ABS.): AAPG HEDBERG CONFERENCE, STAVANGER, NORWAY.
- GOMIDE, J. (1976)- ESTUDO BIOESTRATIGRÁFICO DA BACIA DE CAMPOS - PLATAFORMA CONTINENTAL BRASILEIRA. RIO DE JANEIRO, PETROBRÁS (RELATÓRIO INTERNO).
- GOMIDE, J. (1982)- BIOESTRATIGRAFIA DO NANOPLÂNCTON CALCÁRIO DA BACIA DE CAMPOS. BOL. TÉC. PETROBRÁS, 25(3), P. 129-137.
- GRAMMER, G.M. & GINSBURG, R.N. (1992)- HIGHSTAND VERSUS LOWSTAND DEPOSITION ON CARBONATE PLATFORM MARGINS: INSIGHT FROM QUATERNARY FORESLOPES IN THE BAHAMAS. MARINE GEOLOGY, V. 103, P. 125-136.
- GROSSMAN, E.L. (1984B)- STABLE ISOTOPE FRACTIONATION IN LIVE BENTHIC FORAMINIFERA FROM THE SOUTHERN CALIFORNIA BORDERLAND. PALEOGEOGR.PALEOCLIMATOL. PALEOECOL. 47, P. 301-327.
- GUIMARÃES, P.P.D.; ALMEIDA, H.P.; KOWSMANN, R.O.; COSTA, M.P.A. E BOA HORA, M.P.P. (1982)- MODELAGEM GRAVIMÉTRICA PORÇÃO SUL DO PLATÔ DE SÃO PAULO E SUAS IMPLICAÇÕES GEOLÓGICAS. IN: XXXII CONGRESSO BRASILEIRO DE GEOLOGIA, SALVADOR, BA, V.4, P. 1570-1575.
- HANDFORD, C.R. AND LOUCKS, R.G. (1993)- CARBONATE DEPOSITIONAL SEQUENCES AND SYSTEMS TRACTS – RESPONSES OF CARBONATE PLATFORMS TO RELATIVE SEA-LEVEL CHANGES, IN: R.G. LOUCKS AND R. SARG, EDS., CARBONATE SEQUENCE STRATIGRAPHY: RECENT ADVANCES AND APPLICATIONS: AAPG MEMOIR 57, P.3-41.

- HANFORD, C.R. (1990)- HALITE DEPOSITIONAL FACIES IN A SOLAR SALT POND: A KEY TO INTERPRETING PHYSICAL ENERGY AND WATER DEPTH IN ANCIENT DEPOSITS?. *GEOLOGY*, V. 18, P. 691-694.
- HANFORD, C.R. AND LOUCKS, R.G.(1990)- DYNAMIC RESPONSE OF CARBONATE SYSTEMS TRACTS TO RELATIVE SEA LEVEL CHANGES AND THE DEVELOPMENT OF CARBONATE DEPOSITIONAL SEQUENCES IN PLATFORMS AND RAMPS (ABSTRACT): *AAPG BULLETIN*, V.74, P. 669.
- HANFORD, C.R. AND LOUCKS, R.G.(1991)- UNIQUE SIGNATURE OF CARBONATE STRATA AND THE DEVELOPMENT OF DEPOSITIONAL SEQUENCE AND SYSTEMS TRACT MODELS FOR RAMPS, RIMMED SHELVES, AND DETACHED PLATFORMS: *AAPG BULLETIN*, V. 75, P. 588.
- HAQ, B.U., J. HARDENBOL, AND P.R. VAIL (1987)- CRONOLOGY OF FLUCTUATING SEA LEVELS SINCE THE TRIASSIC: *SCIENCE*, V. 235, P.1156-1166.
- HERRLE, J. O.; KöBLER, P.; FRIEDRICH, O.; ERLENKEUSER, H. AND HEMLEBEN, C.(2004)- HIGH-RESOLUTION CARBON ISOTOPE RECORDS OF THE APTIAN TO LOWER ALBIAN FROM SE FRANCE AND THE MAZAGAN PLATEAU (DSDP SITE 545): A STRATIGRAPHIC TOOL FOR PALEOCEANOGRAPHIC AND PALEOBIOLOGIC RECONSTRUCTION. *EARTH AND PLANETARY SCIENCE LETTERS* 218, P.149-161.
- HINE, A. C. (1977)- LILY BANK, BAHAMAS: HISTORY OF AN ACTIVE OOLITE SAND SHOAL. *JOURNAL OF SEDIMENTARY PETROLOGY*, V. 47, P. 1554-1581.
- HINE, A. C. & NEUMANN, A.C. (1977)-SHALLOW CARBONATE BANK MARGIN GROWTH AND STRUCTURE, LITTLE BAHAMA BANK. *AAPG BULLETIN*, V. 61, P. 376-406.
- HINE, A. C.; BROOKS, G.R.; DAVIS JR, R.A.; DUNCAN, D.S.; LOCKER, S.D.; TWICHELL, D.C.; GELFENBAUM,G. (2003)- THE WEST-CENTRAL FLORIDA INNER SHELF AND COASTAL SYSTEM: A GEOLOGIC CONCEPTUAL OVERVIEW AND INTRODUCTION TO THE SPECIAL ISSUE. *MARINE GEOLOGY* 200, P. 1-17.
- HOEFS, J. (1987)- STABLE ISOTOPE GEOCHEMISTRY. SPRINGER-VERLAG, BERLIN. 241P.
- HSÜ, K.J. & MCKENZIE, J.A. (1985)- A “STRANGELOVE” OCEAN IN THE EARLIEST TERTIARY. IN: *THE CARBON CYCLE AND ATMOSPHERIC CO₂:NATURAL VARIATIONS ARCHEAN TO PRESENT* (E. T. SUNDQUIST AND W.S. BROECKER, EDS.), *AMERICAN GEOPHYSICAL MONOGRAPHS*, WASHINGTON DC., 32, P.487-492.
- HUBER, B.T.; HODELL, D.A. AND HAMILTON, C. P.(1995)- MIDDLE-LATE CRETACEOUS CLIMATE OF THE SOUTHERN HIGH LATITUDES: STABLE ISOTOPIC EVIDENCE FOR MINIMAL EQUATOR-TO-POLE THERMAL GRADIENTS. *GSA BULLETIN*, V. 107, NO. 10, P.1164-1191.
- HUNT, D. AND TUCKER, M.E.(1993)- SEQUENCE STRATIGRAPHY OF CARBONATE SHELVES WITH AN EXAMPLE FROM THE MID-CRETACEOUS (URGORIAN) OF SOUTHEAST FRANCE, IN: H.W. POSAMENTIER, C.P. SUMMERHAYES, B.U. HAQ, G.P. ALLEN, EDS., *SEQUENCE STRATIGRAPHY AND FACIES ASSOCIATIONS: IAS SPECIAL PUBLICATION No. 18*, BLACKWELL SCIENTIFIC PUBLICATIONS, P. 307-341.
- INGERSOLL, R.V. (1988)-TECTONICS OF SEDIMENTARY BASINS: *GEOLOGICAL SOCIETY OF AMERICA BULLETIN*, V.100, P. 1704-1719.
- IRWIN, M.L. (1965) -GENERAL THEORY OF EPEIRIC CLEAR WATER SEDIMENTATION: *AAPG BULLETIN*, V. 49, P. 445-459.

- JACQUIN, T.; ARNAUD-VANNEAU, A.; ARNAUD, H.; RAVENNE, C. AND VAIL, P.R. (1991)- SYSTEMS TRACTS AND DEPOSITIONAL SEQUENCES IN A CARBONATE SETTING: A STUDY OF CONTINUOUS OUTCROPS FROM PLATFORM TO BASIN AT THE SCALE OF SEISMIC LINES. MARINE AND PETROLEUM GEOLOGY, V. 8, P. 122-139.
- JAMES, N. P. (1979)- FACIES MODELS 9. INTRODUCTION TO CARBONATE FACIES MODELS, IN: R.G WALKER, ED., FACIES MODELS: GEOSCIENCE CANADA REPRINT SERIES 1, P. 105-107.
- JENKYNs, H.C. (1995)- CARBON-ISOTOPE STRATIGRAPHY AND PALEOCEANOGRAPHIC SIGNIFICANCE OF THE LOWER CRETACEOUS SHALLOW-WATER CARBONATES OF RESOLUTION GUYOT, MID-PACIFIC MOUNTAINS. IN WINTERER, E.L.; SAGER, W.W.; FIRTH, J.V. AND SINTON, J. M. (EDS). PROCEEDINGS OF THE OCEAN DRILLING PROGRAM, SCIENTIFIC RESULTS, VOL. 143, P.99-104.
- JENKYNs, H.C.; GALE, A.S. AND CORFIELD, R.M. (1994)- CARBON- AND OXYGEN-ISOTOPE STRATIGRAPHY OF THE ENGLISH CHALK AND ITALIAN SCAGLIA AND ITS PALAEOCLIMATIC SIGNIFICANCE. GEOL. MAG. 131 (I),1994, CAMBRIDGE UNIVERSITY PRESS, PP. 1-34.
- JERVEY, M.T. (1988)- QUANTITATIVE GEOLOGICAL MODELING OF SILICICLASTIC ROCK SEQUENCES AND THEIR SEISMIC EXPRESSION. IN C. K. WILGUS, B.S. HASTINGS, C.G. ST.C. KENDALL, H.W. POSAMENTIER, C.A. ROSS, AND J.C. VAN WAGONER, EDS., SEA LEVEL CHANGES: AN INTEGRATED APPROACH. SEPM SPECIAL PUBLICATION No. 42, P. 47-69.
- KARNER, G.D. (2000)- RIFTS OF THE CAMPOS AND SANTOS BASINS, SOUTHEAST BRAZIL: DISTRIBUTION AND TIMING, IN M.R. MELLO AND B.J. KATZ, EDS., PETROLEUM SYSTEMS OF SOUTH ATLANTIC MARGINS: AAPG MEMOIR 73, P.301-315.
- KELTS, K & MCKENZIE, J.A. (1982)- DIAGENETIC DOLOMITE FORMATION IN QUATERNARY ANOXIC DIATOMACEOUS MUDS OF DSDP LEG 64, GULF OF CALIFORNIA. INITIAL REP. DSDP 64, P. 553-569.
- KENNELL, J.P. & STOTT, L. D. (1990)- PROTEUS AND PROTO-OCEANUS: ANCESTRAL PALEOGENE OCEANS AS REVEALED FROM ANTARTIC STABLE ISOTOPIC RESULTS: ODP LEG 113, IN PROCEEDINGS OF THE OCEAN DRILLING, SCIENTIFIC RESULTS, 113, P. 865-879.
- KENTER, J.A.M. (1990)- CARBONATE PLATFORM FLANK: SLOPE ANGLE AND SEDIMENT FABRIC. SEDIMENTOLOGY, V. 37, P. 777-794.
- KENTER, J.A.M. & SCHLAGER, W. (1989)- COMPARISON OF SHEAR STRENGTH IN CALCAREOUS AND SILICICLASTIC MARINE SEDIMENTS. MARINE GEOLOGY, V. 88, P.145-152.
- KILLINGLEY, J.S. (1983)- EFFECTS OF DIAGENETIC RECRYSTALLIZATION ON $^{18}\text{O}/^{16}\text{O}$ VALUES OF DEEP-SEA SEDIMENTS. NATURE (LONDON) 301, P.594-597.
- KOUTSOUKOS, E.A.M. (1984)- EVOLUÇÃO PALEOECOLÓGICA DO ALBIANO AO MAASTRICHTIANO NA ÁREA NOROESTE DA BACIA DE CAMPOS, BRASIL, COM BASE EM FORAMINÍFEROS. CONG. BRAS. GEOL., 33, RIO DE JANEIRO, 1984. ANAIS SBG, V. 3, P. 685-698.
- KOUTSOUKOS, E.A.M. (1987)- A ÁREA NOROESTE DA BACIA DE CAMPOS, BRASIL, DO MESOCRETÁCEO AO NEOCRETÁCEO: EVOLUÇÃO PALEOAMBIENTAL E PALEOGEOGRÁFICA PELO ESTUDO DE FORAMINÍFEROS. REV. BRAS. GEOC., 17(2), P.168-172.
- KULBICKI, G. & RUMEAU, J.L. (1967)- INFLUENCE DU MILIEU SUR LES TENEURS EN ELEMENTS-TRACES DES VASE MARINES DU GOLF DE GASCOGNE. BULLETIN DE LA CENTRE DE RECHERCHES PAU-SNPA 1, P. 111-124.

- KUMAR, N. & GAMBOA, L.A.P. (1979)- *EVOLUTION OF THE SÃO PAULO PLATEAU (SOUTHEASTERN BRAZILIAN MARGIN) AND IMPLICATIONS FOR THE EARLY HISTORY OF THE SOUTH ATLANTIC*. *GEOLOGICAL SOCIETY OF AMERICA BULLETIN, PART. I, V. 90, P. 281-293.*
- LAND, L.S. (1980)- *THE ISOTOPIC AND TRACE ELEMENT GEOCHEMISTRY OF DOLOMITE: THE STATE OF THE ART. IN: CONCEPTS AND MODELS OF DOLOMITIZATION. SOC. ECON. PALEONTOOL. MIN. SPECIAL PUBLICATION 28, P. 87-110.*
- LEES, A. (1975)- *POSSIBLE INFLUENCE OF SALINITY AND TEMPERATURE ON MODERN SHELF CARBONATE SEDIMENTATION. MARINE GEOLOGY, V. 19, P. 159-198.*
- LEES, A. & BULLER, A. T. (1972)- *MODERN TEMPERATE-WATER AND WARM-WATER SHELF CARBONATE SEDIMENTS CONTRASTED. MARINE GEOLOGY, V. 13, M67-M73.*
- LE RICHE, H.H. (1959)- *THE DISTRIBUTION OF CERTAIN TRACE ELEMENTS IN THE LOWER LIAS OF SOUTHERN ENGLAND. GEOCHIMICA ET COSMOCHIMICA ACTA 16, P. 101-122.*
- LOREAU, J.P. & PURSER, B.H. (1973)- *DISTRIBUTION AND ULTRA-STRUCTURE OF HOLOCENE OODS IN THE PERSIAN GULF. IN B.H.PURSER, ED., THE PERSIAN GULF: BERLIN, SPRINGER-VERLAG, P. 279-328.*
- LOUCKS, R.G. (1999)- *PALEOCAVE CARBONATE RESERVOIRS: ORIGINS, BURIAL-DEPTH MODIFICATIONS, SPATIAL COMPLEXITY, AND RESERVOIR IMPLICATIONS. AAPG BULLETIN, V. 83, NO. 11 (NOV. 1999), P. 1795-1834.*
- LOUTIT, T.S.; HARDENBOL, J.; VAIL, P.R ; BAUM, G.R. (1988)- *CONDENSED SECTIONS: THE KEY TO AGE DETERMINATION AND CORRELATION OF CONTINENTAL MARGIN SEQUENCES. IN C.K. WILGUS, B.S. HASTINGS, C.G. ST.C. KENDALL, H. W. POSAMENTIER, C.A. ROSS, AND J.C. VAN WAGONER, EDS., SEA LEVEL CHANGES: AN INTEGRATED APPROACH: SEPM SPECIAL PUBLICATION No 42, P. 183-213.*
- LOWENSTAM, H.A. (1961)- *MINERALOGY, $^{18}O/^{16}O$ RATIOS AND STRONTIUM AND MAGNESIUM CONTENTS OF RECENT AND FOSSIL BRACHIOPODS AND THEIR BEARING ON THE HISTORY OF THE OCEANS. JOURNAL OF GEOLOGY 69, P.241-260.*
- LUCIA, F.J. (1972)- *RECOGNITION OF EVAPORITE-CARBONATE SHORELINE SEDIMENTATION. IN J.K. RIGBY AND W. K. HAMBLIN, EDS., RECOGNITION OF ANCIENT SEDIMENTARY ENVIRONMENTS: SEPM SPECIAL PUBLICATIONS No.16, P. 61-191.*
- MACEDO, J. M. 1991- *EVOLUÇÃO TECTÔNICA DA BACIA DE SANTOS E ÁREAS CONTINENTAIS ADJACENTES: ORIGEM E EVOLUÇÃO DE BACIAS SEDIMENTARES, PETROBRÁS, P. 361-374.*
- MAGNIER, PH.; OKI, T.; KARTAADIPUTRA, L.W. (1975)- *THE MAHAKAM DELTA, KALIMANTAN, INDONESIA. PROCEEDINGS, NINTH WORLD PETROLEUM CONGRESS, V. 2, GEOLOGY, P. 239-250.*
- MAZZULLO, J.; MALICSE, A.; SIEGEL, J.(1991)- *FACIES AND DEPOSITIONAL ENVIRONMENTS OF THE SHATTUCK SANDSTONE ON THE NORTHWEST SHELF OF THE PERMIAN BASIN. JOURNAL OF SEDIMENTARY PETROLOGY, V. 61, P. 940-958.*
- McCREA, J.M.(1950)- *THE ISOTOPIC CHEMISTRY OF CARBONATES AND A PALEOTEMPERATURE SCALE. JOURNAL OF CHEMICAL AND PHYSICS 18, P. 849-857.*

- MCKENZIE, J. (1984)- HOLOCENE DOLOMITIZATION OF CALCIUM CARBONATE SEDIMENTS FROM THE COASTAL SABKHAS OF ABU DHABI, U.A.E.: A STABLE ISOTOPE STUDY. *JOURNAL OF GEOL.* 89, P. 185-198.
- MCKENZIE, J.; BERNOULLI, D.; GARRISON, R.E. (1978)- LITHIFICATION OF PELAGIC-HEMIPELAGIC SEDIMENTS AT DSDP SITE 372: OXYGEN ISOTOPE ALTERATION WITH DIAGENESIS. *INITIAL REP. DSDP* 41, P. 473-478.
- MCKENZIE, J. & KELTS, K.R. (1979)- A STUDY OF INTERPILLOW LIMESTONES FROM THE M-ZERO ANOMALY, DSDP LEG 51, SITE 417 D. *INITIAL REP. DSDP* 51-53, 2, P. 753-769.
- MEYERS, W. J. (1988)- PALEOKARSTIC FEATURES IN MISSISSIPPIAN LIMESTONES, NEW MEXICO. IN N.P. JAMES AND P.W. CHOQUETTE, EDS., *PALEOKARST: NEW YORK, SPRINGER-VERLAG*, P.306-328.
- MEISLING, K. E., P. R. COBBOLD, V. S. MOUNT, 2001, SEGMENTATION OF AN OBLIQUELY RIFTED MARGIN, CAMPOS AND SANTOS BASINS, SOUTHEASTERN BRAZIL: *AAPG BULLETIN*, V.85, NO.11, P.1903-1924.
- MILLER, K.G.; WRIGHT, J.D.; BROWNING, J.V. (2005)- VISIONS OF ICE SHEETS IN A GREENHOUSE WORLD. *MARINE GEOLOGY* 217, 2005, P.215-231.
- MILLIKEN, K.L.; LAND, L.S.; LOUCKS, R.G. (1981)- HISTORY OF BURIAL DIAGENESIS DETERMINED FROM ISOTOPIC GEOCHEMISTRY, FRIOT FORMATION, BRAZORIA COUNTY, TEXAS. *AM. ASSOC. PETROL. GEOL. BULL.* 65, P. 1397-1413.
- MITCHELL, S.F.; PAUL, C.R.C. AND GALE, A.S. (1994)- CARBON ISOTOPES AND SEQUENCE STRATIGRAPHY. IN HOWELL, J.A. &AITKEN, J.F. (EDS), HIGH RESOLUTION SEQUENCE STRATIGRAPHY: INNOVATIONS AND APPLICATIONS. *GEOLOGICAL SOCIETY SPECIAL PUBLICATION No. 104*, PP. 11-24.
- MITCHUM, R.M., JR; VAIL, P.R.; SANGREE, J.B. (1977)- SEISMIC STRATIGRAPHY AND GLOBAL CHANGES OF SEA LEVEL, PART 6: STRATIGRAPHIC INTERPRETATION OF SEISMIC REFLECTION PATTERNS IN DEPOSITIONAL SEQUENCES. IN PAYTON, C.E., ED., *SEISMIC STRATIGRAPHY - APPLICATIONS TO HYDROCARBON EXPLORATION: AAPG MEMOIR* 26, P.117-133.
- MODICA, C.J., AND E. R. BRUSH, 2004, POSRIFT SEQUENCE STRATIGRAPHY, PALEOGEOGRAPHY, AND FILL HISTORY OF DEEP-WATER SANTOS BASIN, OFFSHORE SOUTHEAST BRAZIL: *AAPG BULLETIN*, V.88, NO.7, P.923-945.
- MOHRIAK, W.U, J.M. MACEDO, R.T. CASTELLANI, H.D. RANGEL, A. Z. N. BARROS, M. A. L. LATGÉ, J.A. RICCI, A.M.P. MIZUSAKI, P. SZATMARI, L.S. DEMERCIAN, J.G. RIZZO, AND J.R. AIRES, 1995, SALT TECTONICS AND STRUCTURAL STYLES IN THE DEEP WATER PROVINCE OF THE CABO FRIOT REGION, RIO DE JANEIRO, BRAZIL, IN M.P.A. JACKSON, D.G. ROBERTS, AND S. SNELSON, EDS., *SALT TECTONICS: A GLOBAL PERSPECTIVE: AAPG MEMOIR* 65, P.273-304.
- MOLDOVANYI, E.P. & LOHMANN, K.C. (1984)- ISOTOPIC AND PETROGRAPHIC RECORD OF PHREATIC DIAGENESIS: LOWER CRETACEOUS SLIGO AND CUPIDO FORMATIONS. *J. SEDIMENT. PETROL.* 54, P. 972-985.
- MULLINS, H.T. & COOK, H.E. (1986)- CARBONATE APRON MODELS: ALTERNATIVES TO THE SUBMARINE FAN MODEL FOR PALEOENVIRONMENTAL ANALYSIS AND HYDROCARBON EXPLORATION. *SEDIMENTARY GEOLOGY*, V. 48, P. 37-79.

- MULLINS, H.T.; DOLAN, J.; BREEN, N.; ANDERSEN, B.; GAYLORD, M.; PETRUCCIONE, J.L.; WELLNER, R.W.; MELILLO, A.J.; JURGENS, A.D. (1991)- CARBONATE PLATFORMS: RESPONSE TO TECTONIC PROCESSES. *GEOLOGY*, V. 19, P. 1089-1092.
- NEWELL, N. D.; PURDY, E.G.; IMBRIE, J. (1960)- BAHAMIAN OOLITIC SAND. *JOURNAL OF GEOLOGY*, V. 68, P. 481-497.
- PAPAVASSILOU, C.T. & COSGROVE, M.E. (1982)- THE GEOCHEMISTRY OF DSDP SEDIMENTS FROM SITE 223 (INDIAN OCEAN). *CHEMICAL GEOLOGY* 37, P. 299-315.
- PARKER, R. (1985)- BUFFERS, ENERGY STORAGE, AND THE MODE AND TEMPO OF GEOLOGIC EVENTS. *GEOLOGY*, V. 13, P. 440-442.
- PEDERSEN, T.F. & CALVERT, S.E. (1990)- ANOXIA VS. PRODUCTIVITY: WHAT CONTROLS THE FORMATION OF ORGANIC-RICH SEDIMENTS AND SEDIMENTARY ROCKS?. *AAPG BULLETIN* 74, P. 454-466.
- PEREIRA, M. J.; BARBOSA, C.M.; AGRA, J.; GOMES, J.B.; ARANHA, L.G.F.; SAITO, M.; RAMOS, M.A.; CARVALHO, M.D.; STAMATO, M.; BAGNI, O. (1986)- ESTRATIGRAFIA DA BACIA DE SANTOS: ANÁLISE DAS SEQÜÊNCIAS, SISTEMAS DEPOSICIONAIS E REVISÃO LITOESTRATIGRÁFICA. *ANAIIS DO XXXIV CONGRESSO BRASILEIRO DE GEOLOGIA, GOIÂNIA, GOIÁS, 1986*, V.1, P. 65-79.
- PEREIRA, M. J. & MACEDO, J. M. (1990)- A BACIA DE SANTOS: PERSPECTIVAS DE UMA NOVA PROVÍNCIA PETROLÍFERA NA PLATAFORMA CONTINENTAL SUDESTE BRASILEIRA: *BOLETIM DE GEOCIÊNCIAS DA PETROBRÁS*, V.4, P. 3-11.
- PEREIRA, M.J. E FEIJÓ, F.J. (1994)- BACIA DE SANTOS. *BOLETIM DE GEOCIÊNCIAS DA PETROBRÁS, RIO DE JANEIRO*, V. 8, N-1, P.219-234.
- PISCIOTTI, K.A . & MAHONEY, J.J. (1981)- ISOTOPIC SURVEY OF DIAGENETIC CARBONATES, DSDP LEG 63. *INITIAL REP. DSDP 63*, P. 595-609.
- POMAR, L. (1991)- REEF GEOMETRIES, EROSION SURFACES AND HIGH-FREQUENCY SEA LEVEL CHANGES, UPPER MIocene REEF COMPLEX, MALLORCA, SPAIN. *SEDIMENTOLOGY*, V. 38, P. 243-269.
- POMAR, L. (1993)- HIGH-RESOLUTION SEQUENCE STRATIGRAPHY IN PROGRADING MIocene CARBONATES: APPLICATION TO SEISMIC INTERPRETATION: CHAPTER 15, IN: R.G. LOUCKS AND R. SARG, EDS., *CARBONATE SEQUENCE STRATIGRAPHY: RECENT ADVANCES AND APPLICATIONS: AAPG MEMOIR* 57, 545P.
- POSAMENTIER, H.W. & VAIL, P.R. (1988)- EUSTATIC CONTROLS ON CLASTIC DEPOSITION II - SEQUENCE AND SYSTEMS TRACT MODELS, IN: C.K. WILGUS, B.S. HASTINGS, C.G. ST. C. KENDALL, H.W. POSAMENTIER, C. A. ROSS, AND J.C. VAN WAGONER, EDS., *SEA LEVEL CHANGES: AN INTEGRATED APPROACH: SEPM SPECIAL PUBLICATION* No. 42, P.125-154.
- POSAMENTIER, H.W. & JAMES, D.P. (1993)- AN OVERVIEW OF SEQUENCE-STRATIGRAPHIC CONCEPTS: USES AND ABUSES, IN: H.W. POSAMENTIER, C.P. SUMMERHAYES, B. U. HAQ AND G.P. ALLEN, EDS., *SEQUENCE STRATIGRAPHY AND FACIES ASSOCIATIONS: IAS SPECIAL PUBLICATION* No 18, *BLACKWELL SCIENTIFIC PUBLICATIONS*, P. 3-18.
- POSAMENTIER, H.W. & ALLEN, G.P. (1994)- SILICICLASTIC SEQUENCE STRATIGRAPHY. CONCEPTS AND APPLICATIONS. *AAPG SHORT COURSE*, 89 P

- POSAMENTIER, H.W. & ALLEN, G.P. (1999)- *SILICICLASTIC SEQUENCE STRATIGRAPHY – CONCEPTS AND APPLICATIONS: SEPM CONCEPTS IN SEDIMENTOLOGY AND PALEONTOLOGY No 7, TULSA, OKLA., 210P.*
- RAISWELL, R. & BERNER, R.A. (1985)- *PYRITE FORMATION IN EUXINIC AND SEMI-EUXINIC SEDIMENTS. AMERICAN JOURNAL OF SCIENCE 285, P. 710-724.*
- RAJA GABAGLIA, G. P.E MILANI, E.J. (1990)- *ORIGEM E EVOLUÇÃO DE BACIAS SEDIMENTARES. PETROBRAS.*
- RAVNAS, R. & STEEL, R.J. (1998)- *ARCHITECTURE OF MARINE BASIN SUCCESSIONS. AAPG BULLETIN, V. 82, P. 110-146.*
- READ, J.F. (1985)- *CARBONATE PLATFORM FACIES MODELS: AAPG BULLETIN, V.69, P. 1-21.*
- ROBAINA, L. E. S.; FORMOSO, M.L.L.; SPADINI, A.R.(1993)- *GEOQUÍMICA DOS RESERVATÓRIOS CARBONÁTICOS DA FORMAÇÃO MACAÉ (Eo-MESO-ALBIANO) NOS CAMPOS DE PAMPO E ENCHOVA, BACIA DE CAMPOS, BRASIL. BOLETIM DE GEOCIÊNCIAS DA PETROBRÁS, RIO DE JANEIRO, VOL.7 , N^o 1/4, P.103-134.*
- RODRIGUES, R. (1995)-*APLICAÇÃO DA ESTRATIGRAFIA QUÍMICA NA IDENTIFICAÇÃO DE EVENTOS PALEOCEANOGRÁFICOS: EXEMPLOS DO PALEOZOICO AO CENOZOICO. IN 1º SEMINÁRIO LATINO-AMERICANO DE GEOQUÍMICA ORGÂNICA NO MEIO AMBIENTE/ 1º WORKSHOP SOBRE PALEOCEANOGRAFIA COM ÊNFASE EM MICROPALEONTOLOGIA E ESTRATIGRAFIA, GRAMADO (RS), 12-15/11/95, IG/CPGEO/UFRGS, PORTO ALEGRE, PP. 73-80.*
- RODRIGUES, R. (1998)-*ESTRATIGRAFIA QUÍMICA: 3- ELEMENTOS QUÍMICOS. RIO DE JANEIRO, UERJ/IG/DGEL, 50P (NOTAS DE AULA).*
- RODRIGUES,R.(2005)- *CHEMOSTRATIGRAPHY. IN: E.KOUTSOUKOS, ED., APPLIED STRATIGRAPHY. DORDRECHT, THE NETHERLANDS, SPRINGER, P. 165-178.*
- RODRIGUES, R., ABREU,V.S. E TAKAKI, T. (1989)- *UTILIZAÇÃO DOS ISÓTOPOS DE CARBONO, OXIGÊNIO E ESTRÔNCIO EM CORRELAÇÕES ESTRATIGRÁFICAS. I SINTEX, PETROBRÁS, DEPARTAMENTO DE EXPLORAÇÃO, RIO DE JANEIRO, P 317-325.*
- RODRIGUES, R.; AZEVEDO, R.L.M.; ESTRADA, N.M.; REHIM, R.A.A.A.; SATO, K.; KAWASHITA, K. E SOLIANII JR, E. (1994)- *INFERÊNCIAS CRONOESTRATIGRÁFICAS PARA OS CARBONATOS DA BACIA DE PARECÍS, COM BASE EM DADOS DE RAZÃO $^{87}\text{Sr}/^{86}\text{Sr}$. IN 38º CONG. BRAS. GEOLOGIA, CAMBORIÚ (SC). BOL., P. 286-287.*
- RODRIGUES, R. E TAKAKI, T. (1987)- *O CRETÁCEO INFERIOR NAS BACIAS SEDIMENTARES DA COSTA LESTE DO BRASIL: ANÁLISE ISOTÓPICA E SUAS IMPLICAÇÕES AMBIENTAIS. REV. BRAS. GEOCIÊNCIAS, 17: 177-179.*
- ROSA, A.L.R.(2005)- *ANÁLISE DO SINAL SÍSMICO. DOCUMENTO INTERNO DA PETROBRAS.*
- RUBINSON, M. & CLAYTON, R.N. (1969)- *CARBON-13 FRACTIONATION BETWEEN ARAGONITE AND CALCITE. GEOCHIM. COSMOCHIM. ACTA 33, P. 997-1002.*
- RUDOLPH, K.W., AND LEHMANN, P.J. (1989)- *PLATFORM EVOLUTION AND SEQUENCE STRATIGRAPHY OF THE NATUNA PLATFORM, SOUTH CHINA SEA, IN: P.D. CREVELLO, J.L. WILSON, J.F. SARG, J.F. READ, EDS., CONTROLS ON CARBONATE PLATFORM AND BASIN DEVELOPMENT: SEPM SPECIAL PUBLICATION No. 44, P. 353-361.*

- SARG, J.F.(1988)- CARBONATE SEQUENCE STRATIGRAPHY, IN: C.K. WILGUS, B.S. HASTINGS, C.G. ST. C. KENDALL, H.W. POSAMENTIER, C.A. ROSS, J.C. VAN WAGONER, EDS., SEA LEVEL CHANGES: AN INTEGRATED APPROACH: SEPM SPECIAL PUBLICATION No. 42, P. 155-181.
- SAVIN, S.M. (1977)- THE HISTORY OF THE EARTH'S SURFACE TEMPERATURE DURING THE PAST 100 MILLION YEARS. ANNU. REV. EARTH PLANET SCI. 5, P. 319-355.
- SCHLAGER, W. (1981)- THE PARADOX OF DROWNED REEFS AND CARBONATE PLATFORMS. GEOLOGICAL SOCIETY OF AMERICA BULLETIN, V. 92, P. 197-211.
- SCHLAGER, W. (1989)- DROWNING UNCONFORMITIES ON CARBONATE PLATFORMS. IN P.D. CREVELLO, J.L. WILSON, J.F. SARG, J.F. READ, EDS., CONTROLS ON CARBONATE PLATFORM AND BASIN DEVELOPMENT: SEPM SPECIAL PUBLICATION No. 44, P.15-25.
- SCHLAGER, W. (1991)-DEPOSITIONAL BIAS AND ENVIRONMENTAL CHANGE—IMPORTANT FACTORS IN SEQUENCE STRATIGRAPHY. SEDIMENTARY GEOLOGY, V. 70, P. 109-130.
- SCHLAGER, W. & CAMBER, O. (1986)- SUBMARINE SLOPE ANGLES, DROWNING UNCONFORMITIES, AND SELF-EROSION OF LIMESTONE ESCARPMENTS. GEOLOGY, V. 14, P. 762-765.
- SCHLAGER, W. & JENKYN, H.C. (1976)- CRETACEOUS OCEANIC ANOXIC EVENTS: CAUSES AND CONSEQUENCES. GEOLOGIE EN MIJNBOUW 55: P. 179-184.
- SCHMITZ, B. (1987)- BARYUM EQUATORIAL HIGH PRODUCTIVITY AND THE NORTHWARD WANDERING OF THE INDIAN CONTINENT. PALEOCEANOGRAPHY 2, P. 67-78.
- SCHOLLE, P.A.& ARTHUR, M.A. (1980)- CARBON ISOTOPE FLUCTUATIONS IN CRETACEOUS PELAGIC LIMESTONES: POTENTIAL STRATIGRAPHIC AND PETROLEUM EXPLORATION TOOL. BULLETIN OF THE AMERICAN ASSOCIATION OF PETROLEUM GEOLOGISTS 64, P.67-87.
- SCHREIBER, B.C. & HSÜ, K.J.(1980)- EVAPORITES . IN G.D. HOBSON, ED., DEVELOPMENTS IN PETROLEUM GEOLOGY, V. 2. LONDON, APPLIED SCIENCE PUBLISHERS, P. 87-138.
- SCHWARZ, H.U. (1982)- SUBAQUEOUS SLOPE FAILURES-EXPERIMENTS AND MODERN OCCURRENCES. IN H. FUCHTBAUER, A. P. LISITZYN, J.D. MILLIMAN, AND E. SEIBOLD, EDS., CONTRIBUTIONS TO SEDIMENTOLOGY. STUTTGART, E. SCHWEIZERBART'SCHE VERLAGSBUCHHANDLUNG (NAGELE U. OBERMILLER), 116 P.
- SCOFFIN, T.P. (1987)-AN INTRODUCTION TO CARBONATE SEDIMENTS AND ROCKS. NEW YORK, CHAPMAN AND HALL, 274 P.
- SEVERINO, M.C.G. (2000)- EVOLUÇÃO DA SEDIMENTAÇÃO CARBONÁTICA/ SILICICLÁSTICA MIÓCÉNICA NA PORÇÃO SUL DA BACIA DE SANTOS, MARGEM SUDESTE DO BRASIL. DISSERTAÇÃO DE MESTRADO. PORTO ALEGRE. UFRGS. 183P.
- SHACKLETON, N.J. (1967)-OXYGEN ISOTOPE ANALYSES AND PALEOTEMPERATURE REASSESSED. NATURE 215, P. 15-17.
- SHACKLETON, N.J. (1977A)-THE OXYGEN ISOTOPE STRATIGRAPHIC RECORD OF THE LATE PLEISTOCENE. PHILOS TRANS. REAL SOC. LONDON, SER. B 280, P. 169-182.
- SHACKLETON, N.J.& KENNEDY, J.P. (1975)- PALEOTEMPERATURE HISTORY OF THE CENOZOIC AND THE INITIATION OF ANTARTIC GLACIATION: OXYGEN AND CARBON ISOTOPE ANALYSIS IN DSDP 277, 279 AND 281, IN: INITIAL REPORTS OF THE DEEP SEA DRILLING PROJECT 29, P.743-755.

- SHACKLETON, N.J. & OPDYKE, N.D. (1973)- OXYGEN ISOTOPE AND PALEOMAGNETIC STRATIGRAPHY OF EQUATORIAL PACIFIC CORE V 28- V 39: OXYGEN ISOTOPE TEMPERATURES AND ICE VOLUMES ON A 10^5 AND 10^6 YEAR SCALE. *Q. RES.* 3, p. 39.
- SHACKLETON, N.J., HALL, M.A.; LINE, J.; SHUXI, C (1983)-CARBON ISOTOPE DATA IN CORE V19-30 CONFIRM REDUCED CARBON DIOXIDE CONCENTRATIONS IN THE ICE AGE ATMOSPHERE. *NATURE (LONDON)* 306, p. 319-322.
- SHARMA, T. & CLAYTON, R.N. (1965)- MEASUREMENT OF $^{18}O/^{16}O$ RATIOS OF TOTAL OXYGEN OF CARBONATES. *GEOCHIMICA COSMOCHIMICA ACTA* 29, p. 1347- 1353.
- SHERIFF, R. E. (1980)- *SEISMIC STRATIGRAPHY*. BOSTON, INTERNATIONAL HUMAN RESOURCES DEVELOPMENT CORPORATION, 227 P.
- SPENCE, G.H. AND TUCKER, M. (1999)- MODELING CARBONATE MICROFACIES IN THE CONTEXT OF HIGH-FREQUENCY DYNAMIC RELATIVE SEA-LEVEL AND ENVIRONMENTAL CHANGES. *JOURNAL OF SEDIMENTARY RESEARCH*, VOL. 69, NO. 4, p. 947-961.
- SPADINI, A.R, ESTEVES, F.R., DIAS-BRITO, D., AZEVEDO, R.L.M. AND RODRIGUES, R.(1988)- THE MACAÉ FORMATION, CAMPOS BASIN, BRAZIL: ITS EVOLUTION IN THE CONTEXT OF THE INITIAL HISTORY OF THE SOUTH ATLANTIC. *REV. BRAS. GEOC.* 18 (3), p. 261-272.
- THIERSTEIN, H.R.; GEIZZENUER, K.R.; MOLFINO, B.; SHACKLETON, N.J. (1977)- GLOBAL SYNCHRONITY OF LATE QUATERNARY COCCOLITH DATUM LEVELS: VALIDATION BY OXYGEN ISOTOPES. *GEOLOGY* 5, p. 400-404.
- TUCKER, K. E.; HARRIS, P.M. AND NOLEN-HOEKSEMA, R.C. (1998)- GEOLOGIC INVESTIGATION OF CROSS-WELL SEISMIC RESPONSE IN A CARBONATE RESERVOIR, MCELROY FIELD, WEST TEXAS. *AAPG BULLETIN*, V. 82, No. 8, p.1463-1503.
- TUCKER, M.E., CALVET, F., HUNT, D.(1993)- SEQUENCE STRATIGRAPHY OF CARBONATE RAMPS: SYSTEMS TRACTS, MODELS AND APPLICATION TO THE MUSCHELKALK CARBONATE PLATFORMS OF EASTERN SPAIN, IN: H.W. POSAMENTIER, C.P. SUMMERHAYES, B.U. HAQ, G.P. ALLEN, EDS., *SEQUENCE STRATIGRAPHY AND FACIES ASSOCIATIONS: IAS SPECIAL PUBLICATION No. 18*, BLACKWELL SCIENTIFIC PUBLICATIONS, p.397-415.
- TUCKER, M.E. (1991)- SEQUENCE STRATIGRAPHY OF CARBONATE-EVAPORITE BASINS: MODELS AND APPLICATION TO THE UPPER PERMIAN (ZECHSTEIN) OF NORTHEAST ENGLAND AND ADJOINING NORTH SEA. *JOURNAL OF THE GEOLOGICAL SOCIETY*, LONDON, V. 148, p. 1019-1036.
- TUCKER, M.E. & WRIGHT, V.P. (1990)-CARBONATE SEDIMENTOLOGY. OXFORD, BLACKWELL SCIENTIFIC PUBLICATIONS, 482 P.
- TUCKER, M.E. (1983)- DIAGENESIS, GEOCHEMISTRY AND ORIGIN OF A PRECAMBRIAN DOLOMITE: THE BECK SPRING DOLOMITE OF EASTERN CALIFORNIA. *J. SEDIMENT. PETROL.* 53, p. 1097-1119.
- UESUGUI, N.(1976)- INTERVALOS BIOESTRATIGRÁFICOS DA BACIA DE CAMPOS DO ALBIANO AO SANTONIANO. RIO DE JANEIRO, PETROBRÁS. (RELATÓRIO INTERNO).
- ULMISHEK, G.F. & KLEMME, H.D. (1992)- AREAL AND SPATIAL DISTRIBUTION AND EFFECTIVENESS OF THE WORLD'S PETROLEUM SOURCE ROCKS. IN: *PROCEEDINGS OF THE 3RD WORLD PETROLEUM CONGRESS*, BUENOS AIRES, PP. 121-136.

- UREY, H.C. (1947)- *THE THERMODYNAMIC PROPERTIES OF ISOTOPIC SUBSTANCES*. *JOURNAL OF CHEMICAL SOCIETY, CHEMICAL COMMUNICATIONS*, 1947, p. 562-581.
- VAIL ET AL. (1977)-*SEISMIC STRATIGRAPHY AND GLOBAL CHANGES OF SEA LEVEL*, IN: C.E. PAYTON, ED., *SEISMIC STRATIGRAPHY – APPLICATIONS TO HYDROCARBON EXPLORATION: AAPG MEMOIR 26*, P. 49-212.
- VAIL, P.R. (1987) - *SEISMIC STRATIGRAPHY INTERPRETATION USING SEQUENCE STRATIGRAPHY, PART I; SEISMIC STRATIGRAPHY INTERPRETATION PROCEDURE*, IN: A.W. BALLY, ED., *ATLAS OF SEISMIC STRATIGRAPHY: AAPG STUDIES IN GEOLOGY 27*, V. 1, P.1-10.
- VAIL, P.R.; AUDEMARD, F.; BOWMAN, S.A.; EISNER, P.N.; PEREZ-CRUZ, C. (1991)- *THE STRATIGRAPHIC SIGNATURES OF TECTONICS, EUSTASY AND SEDIMENTOLOGY—AN OVERVIEW*. IN EINSELE, G., RICKEN, W., AND SEILACHER, A.,EDS., *CYCLES AND EVENTS IN STRATIGRAPHY: BERLIN, SPRINGER-VERLAG*, P. 617-659.
- VALLEY, J. W. & COLE, D.R. EDS. (2001)- *STABLE ISOTOPE GEOCHEMISTRY. REVIEWS IN MINERALOGY & GEOCHEMISTRY, MSA AND GEOCHEMICAL SOCIETY*, V. 43, 662 P.
- VAN WAGONER, J. C., MITCHUM, R.M., CAMPION, K.M., RAHMANIAN, V.D.(1990)- *SILICICLASTIC SEQUENCE STRATIGRAPHY IN WELL LOGS, CORES AND OUTCROPS: CONCEPTS FOR HIGH-RESOLUTION CORRELATION OF TIME AND FACIES: AAPG METHODS IN EXPLORATION SERIES*, No. 7, 55P.
- VAN WAGONER, J.C., POSAMENTIER, H.W., MITCHUM, R.M. ET AL. (1988)- *AN OVERVIEW OF THE FUNDAMENTALS OF SEQUENCE STRATIGRAPHY AND KEY DEFINITIONS*, IN: C.K. WILGUS, B.S. HASTINGS, C.G. ST.C. KENDALL, H.W. POSAMENTIER, C.A. ROSS, J.C. VAN WAGONER, EDS., *SEA LEVEL CHANGES: AN INTEGRATED APPROACH: SEPM SPECIAL PUBLICATION* No. 42, P. 39-45.
- VINCENT, E; KILLINGLEY, J.S.; BERGER, W.S. (1981)- *STABLE ISOTOPE COMPOSITION OF BENTHIC FORAMINIFERA FROM THE EQUATORIAL PACIFIC*. *NATURE (LONDON)* 289, P.639-643.
- WAKEHAN, S.G.; FARRINGTON, J.W.; GAGOSIAN, R.B.; LEE, C.; DE BARR, H.; NIGRELLI, G.E.; TRIPP, B.W.; SMITH, S.O.; AND FREW, N.M. (1980)- *ORGANIC MATTER FLUXES FROM SEDIMENT TRAPS IN THE EQUATORIAL ATLANTIC OCEAN*. *NATURE* 286,P. 798-800.
- WEBER, J.N.(1968)- *FRACTIONATION OF THE STABLE ISOTOPES OF CARBON AND OXYGEN IN CALCAREOUS MARINE INVERTEBRATES – THE ASTEROIDEA, OPHIUROIDEA AND CRINOIDEA*. *GEOCHIM. COSMOCHIM. ACTA* 32, P.33-70.
- WEBER, J.N. & RAUP, D.M. (1966A)- *FRACTIONATION OF THE STABLE ISOTOPES OF CARBON AND OXYGEN IN MARINE CALCAREOUS ORGANISMS- THE ECHINOIDEA. I. VARIATION OF ¹³C AND ¹⁸O CONTENT WITHIN INDIVIDUALS*. *GEOCHIM. COSMOCHIM. ACTA* 30, P. 681-703.
- WEIMER, R.J. (1992)- *DEVELOPMENTS IN SEQUENCE STRATIGRAPHY: FORELAND AND CRATONIC BASINS*. *AAPG BULLETIN*, V. 76, P. 965-982.
- WERNICKE, B. & BURCHFIELD, B.C. (1982)- *MODES OF EXTENSIONAL TECTONICS: JOURNAL OF STRUCTURAL GEOLOGY*, 4, P. 105-115.
- WESTERLUND, S.F.G.; ANDERSON, L.G.; HALL, P.O.J.; IVERFELDT, A.; RUTGERS VAN DER LOEFF, M.M.; AND SUNDBY, B. (1986)- *BENTHIC FLUXES OF CADMIUM, COPPER , NICKEL, ZINC AND LEAD IN THE COASTAL ENVIRONMENT*, *GEOCHIMICA ET COSMOCHIMICA ACTA* 50, P. 1289-1296.

- WILBER, R.J.; MILLIMAN, J.D.; HALLEY, R.B. (1990)- ACCUMULATION OF BANK-TOP SEDIMENT ON THE WESTERN SLOPE OF GREAT BAHAMA BANK: RAPID PROGRADATION OF A CARBONATE MEGABANK. *GEOLOGY*, V. 18, P. 970-974.
- WILLIAMS, D.F.; SOMMER, M.A.; BENDER, M.L. (1977)-CARBON ISOTOPIC COMPOSITIONS OF RECENT PLANKTONIC FORAMINIFERA OF THE INDIAN OCEAN. *EARTH PLANET SCI. LETT.* 36, P. 391-403.
- WILLIAMS, D.F.; RÖTTGER, R; SCHMALJOHANN, R; KEIGWIN, L (1981)- OXYGEN AND CARBON ISOTOPIC FRACTIONATION AND ALGAL SYMBIOSIS IN THE BENTHIC FORAMINIFERA “HETEROSTEGINA DEPRESSA”. *PALAEOGEOGR. PALAEOCLIM. PALAEOECOL.* 33, P. 231-251.
- WILSON, J.L. (1975)-CARBONATE FACIES IN GEOLOGIC HISTORY, SPRINGER-VERLAG, NEW YORK, 471P.